

REVISTA

Nº 25 | Ano 6

# UNIMED BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL



## Excelência em cuidar. #esseéoplano

Plataforma traduz em ações a vocação da marca e busca estreitar laços, satisfazer expectativas e revolucionar estratégias

Como o envelhecimento da população impacta na saúde privada

Faculdade Unimed é a mais nova conquista do Sistema

Outubro Rosa e Novembro Azul mobilizam homens e mulheres pela prevenção

# Seus clientes legalmente saudáveis e a Unimed ainda mais reconhecida!

**SOU - SAÚDE  
OCUPACIONAL UNIMED**

**Unimed** 



Com o SOU, os clientes da sua cooperativa atendem a todas as legislações de medicina, segurança do trabalho e também as demandas do eSocial, possibilitando a redução do custo na contribuição previdenciária.

Para mais informações:  
**[unimed.me/saudeocupacional](https://unimed.me/saudeocupacional)**  
ou ligue para **(11) 3265-4303 | 4307**

Nº 25 | ANO 6

REVISTA

**UNIMED** BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

A Revista Unimed BR é o órgão de informação oficial da Unimed do Brasil.

**CONSELHO EDITORIAL**

Eudes de Freitas Aquino (Unimed do Brasil)  
Mohamad Akl (Central Nacional Unimed)  
Helton Freitas (Seguros Unimed)  
João Batista Caetano (Fundação Unimed)  
Nilson Luiz May (Unimed Participações)

**COMITÊ EDITORIAL**

Orestes Barrozo Medeiros Pullin  
Edevard J. de Araujo  
Luciana Langer  
Aline Cebalos

**COORDENAÇÃO GERAL**

Eudes de Freitas Aquino

**EDITORA RESPONSÁVEL**

Aline Cebalos (Mtb 36.878)

**REDAÇÃO**

Ana Carolina Giarrante  
Lauro Silva  
Marcela Murad  
Michel Vita  
Moema Bonelli  
Colaborou Marina Telecki

**FOTOS**

Depto. de Comunicação Unimed do Brasil  
Arquivo Sistema Unimed  
Thinkstock

**PRODUÇÃO**

Depto. de Comunicação da Unimed do Brasil

**PROJETO GRÁFICO E DESIGN**

Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

**TIRAGEM**

15.000 exemplares

**FALE COM A REDAÇÃO, ANUNCIE**  
comunicacaobr@unimed.coop.br



**UNIMED DO BRASIL – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**

Alameda Santos, 1.827 – 15º Andar  
São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909  
Telefone: 55 11 3265-4000

www.unimed.coop.br – unimed@unimed.coop.br  
comunicacaobr@unimed.coop.br

## Excelência em cuidar: um plano, uma vocação

Uma organização do setor de saúde deve compreender que suas atribuições excedem o que é esperado de empresas de qualquer outro ramo e adotar posturas adaptadas a essa realidade.

O Sistema Unimed, presente em 84% do território nacional, é um ótimo exemplo. Diariamente, trabalhamos juntos para alcançar o equilíbrio econômico-financeiro e a sustentabilidade de nossas cooperativas, mas na essência de tudo o que fazemos está algo muito mais importante: a vida das pessoas.

Em 2009, assumi a presidência da Unimed do Brasil e sabia que o reconhecimento da marca Unimed no País, ao mesmo tempo que é nossa grande força, também pode ser uma fragilidade se falharmos em prover o atendimento e as soluções buscadas aos diversos públicos com os quais nos relacionamos.

Assim, empenhamos esforços para nos inovarmos, sempre, de acordo com as necessidades identificadas. Esse trabalho tem sido especial, porque a cada passo notamos que, apesar de projetos e fins diversificados, há um cerne em comum, que é o ato de cuidar.

Cuidamos das cooperativas Unimed, dos dirigentes, dos cooperados, dos colaboradores e, claro, dos clientes. A partir dessa epifania, tudo se esclarece.

Quando temos a oportunidade de nos reunir, como na 46ª Convenção Nacional Unimed, realizada de 25 a 28 de outubro, em Natal (RN), enxergamos esse panorama com ainda mais clareza. Encontramo-nos e debatemos, olho no olho, com muitos de nossos públicos. É uma ocasião propícia à integração e à análise dos efeitos daquilo que projetamos externamente, de aferir o positivo, conhecer os desafios e consultar colegas para continuar transformando e avançando.

Municipada por esse intercâmbio constante, a Unimed do Brasil pauta suas atividades pela Excelência em Cuidar – vocação traduzida, inclusive, em nosso slogan institucional “Cuidar de você. #esseéoplano”. Essa é nossa plataforma, aquilo que nos motiva e permeia cada conceito e processo.

Somos especialistas em saúde e temos muito a contribuir para a evolução e a prosperidade desse ramo. Da mesma forma, buscamos aprender constantemente com aqueles que nos rodeiam, o que felizmente inclui uma ampla gama de empresas públicas e privadas, entidades setoriais, cooperativas, dentre muitos outros.

Nossa intenção é fazer todos os que, de alguma forma, dependem de nós sabermos que estão em boas mãos. Suas demandas são ouvidas, avaliadas e atendidas de maneira integrada e com o envolvimento dos diretores da Confederação e de suas respectivas áreas.

Cuidar de você, mais do que nunca, é o plano.



Osmar Bustos

**Eudes de Freitas Aquino**

Presidente da Unimed do Brasil

Tudo o que você precisa  
saber sobre o setor de saúde  
e o cooperativismo agora  
num só lugar.

[conexao.segurosunimed.com.br](http://conexao.segurosunimed.com.br)



**Conexão**  
Seguros Unimed

**CHEGOU O CONEXÃO SEGUROS UNIMED.**

Notícias, artigos, informações sobre mercado e gestão,  
reunidos em um portal pensado para você.

Baixe também o aplicativo e tenha todo o conteúdo em suas mãos.



Conectados  
para cuidar  
de você

**26. HOLOFOTE**

AS INICIATIVAS QUE A GESTÃO DA UNIMED DO BRASIL PROMOVE AO SISTEMA EXPRESSAM A EXCELÊNCIA EM CUIDAR

**6. NO ALVO**

COMO O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO E A TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA IMPACTAM NA VIDA DO BRASILEIRO E NO SISTEMA DE SAÚDE PRIVADO

**18. ESTRATÉGIA**

FACULDADE UNIMED É A MAIS NOVA CONQUISTA DO SISTEMA

**10. NO ALVO**

VOCÊ SABE O QUE FAZ UM POLÍTICO? ENTENDA AS ATRIBUIÇÕES DE CADA CARGO NO BRASIL

**14. ESTRATÉGIA**

OPERADORAS BUSCAM CERTIFICAÇÕES PARA APERFEIÇOAR PROCESSOS E SER TRANSPARENTE

**20. ATITUDE**

COMO AS MULHERES CONSEGUEM CONCILIAR TUDO E OS HOMENS PODEM SER MAIS PARCEIROS?

**24. ATITUDE**

NO MÊS DAS CRIANÇAS, YOUTUBERS MIRINS CONTAM O QUE MAIS GOSTAM DE FAZER

**40. COOP**

EUDES DE FREITAS AQUINO REPRESENTA O COOPERATIVISMO BRASILEIRO EM REUNIÕES DA ACI

**42. PELO BRASIL**

SOLIDARIEDADE E INCENTIVO AO BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO MARCAM PROJETOS DE UNIMEDS

**48. DE BRASÍLIA**

UNIMED DO BRASIL DISCUTE AGENDA PRIORITÁRIA PARA A SAÚDE COM MICHEL TEMER

**50. PELO MUNDO**

SEGUNDO CIENTISTAS BRITÂNICOS, EPIDEMIA DE ZIKA DEVE DESAPARECER

**52. EVENTOS**

ENCONTRO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DEBATEU TENDÊNCIAS E INOVAÇÃO

**56. EVENTOS**

SECRETÁRIAS DO SISTEMA SE REUNIRAM EM ENCONTRO QUE TROUXE ATUALIDADES

**60. EVENTOS**

CONGRESSO REÚNE AUDITORES DO SISTEMA PARA DEBATER A SUSTENTABILIDADE DA SAÚDE PRIVADA

**64. NOSSA HISTÓRIA**

UNIMED BOTUCATU FESTEJA 45 ANOS FIGURANDO ENTRE AS MELHORES OPERADORAS DO BRASIL

**38. SAÚDE EM PAUTA**

OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL: A MOBILIZAÇÃO PELA PREVENÇÃO DOS CÂNCERES DE MAMA E PRÓSTATA



# A (velha) população do século 21

*Os idosos serão um quinto do planeta em 2050, segundo a Organização Mundial de Saúde. No Brasil, esse número cresce acima da média mundial. Veja como o envelhecimento súbito e a transição demográfica impactam no modo de vida do brasileiro e no sistema de saúde privado*

**O** brasileiro não só está ficando mais velho, como também vive mais e sente os contratempos que a longevidade costuma acarretar na saúde. O constante avanço da medicina, o aumento de renda, a escolaridade e a proporção de domicílios com saneamento adequado contribuem para aumentar a expectativa de vida da população, mas isso não quer dizer que as pessoas desfrutam de saúde plena nesses anos extras.

De acordo com o Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS), o número de pessoas com mais de 60 anos no País deverá crescer muito mais rápido do que a média internacional. Enquanto a quantidade de idosos vai duplicar no mundo até 2050, no Brasil, ela quase triplicará. No ano passado, a OMS contabilizou cerca de 900

milhões de idosos, o que representa 12,3% da população total. A expectativa é de que o número de idosos no mundo, em 2050, represente 21,5%, mais de um quinto do planeta, ou seja, 2 bilhões de pessoas.

No Brasil, os idosos passarão de 24,4 milhões para quase 70 milhões. Logo, seremos considerados uma nação envelhecida – conforme a OMS, essa classificação é dada aos países com mais de 14% da população constituída de idosos, como são, atualmente, França, Inglaterra e Canadá, por exemplo. “Essa situação é delicada, afinal, nessa fase da vida, os custos com a saúde se multiplicam tanto em frequência quanto em valor de procedimentos”, alertou Saulo R. Lacerda, gerente Atuarial da Unimed do Brasil.

Ainda, segundo a OMS, a expectativa de vida global é de 66

anos e, em 2050, será de 72. Já a expectativa de vida de um bebê nascido hoje, aqui, é de 75 anos. De acordo com uma projeção da ONU divulgada no ano passado, a esperança de vida ao nascer subirá para 81,2 anos até 2050 no Brasil, alcançando países, como China, Japão e Hong Kong, cuja média atual fica entre 81 e 82 anos.

Diante de todas as projeções, a OMS propõe três grandes mudanças: tornar os lugares onde vivemos em ambientes amigáveis para as pessoas mais velhas, realinhar os sistemas de saúde às necessidades dos idosos e desenvolver sistemas de cuidados de longo prazo a fim de reduzir o uso inadequado dos serviços de saúde agudos, garantindo a dignidade nos últimos anos de vida. “É necessária, primeiramente, a mudança de modelo do sistema com o intuito de sairmos do *fee for service* e do *hospitalocêntrico* para a atenção íntegra da saúde, que prioriza a qualidade da saúde do paciente e não o atendimento do médico/hospital”, comentou Saulo.

Já no ano passado, uma pesquisa da QualiBest, a pedido da Pfizer, anunciou que para 77% dos brasileiros, os principais temores sobre a velhice eram os problemas de saúde. Hoje, dos mais de 20 milhões de idosos no Brasil, quase 90% têm algum tipo de doença crônica, como diabetes, hipertensão, artrose e câncer. A projeção é de que as doenças crônico-degenerativas superem as infectocontagiosas na terceira idade, como o Alzheimer, apontado como a causa mais frequente da demência, que deve atingir 135 milhões de pessoas no mundo em 2050.

## Idoso bem-cuidado

Com o objetivo de promover um melhor acompanhamento dos pacientes idosos, com mais eficácia na prestação do serviço, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) criou o projeto Idoso Bem Cuidado. A iniciativa sugere mudanças na coordenação do atendimento prestado, evitando repetições de exames e prescrições, bem como interrupções na trajetória do paciente, complicações e efeitos adversos gerados pela desarticulação das intervenções em saúde.

Ao longo de um ano, a ANS vai monitorar e mensurar os resultados da aplicação das medidas de cada operadora participante, e os modelos que se mostrarem viáveis poderão ser replicados para o setor, de forma a estimular mudanças perenes no sistema de saúde. O monitoramento dos projetos será por meio do acompanhamento dos seguintes indicadores: número de consultas (com médico generalista, especialistas e equipe interdisciplinar); taxa de readmissão hospitalar; frequência e tempo médio de internação; frequência de idas a emergência; índice de retorno ao médico de referência; utilização de instrumentos específicos de medição de saúde de idosos; modelo de remuneração integrado com o modelo assistencial; percentual de idosos assistidos pelo “navegador” (profissional de saúde que tem a responsabilidade de conduzir e articular os diferentes momentos do percurso do paciente pela rede assistencial); e percentual de utilização de sistema de informação integrado.

A Agência selecionou 64 propostas (de um total de 74 recebidas). Dessas, 24 são do Sistema: Unimed Anápolis, Belém, Belo Horizonte, Campinas, Caruaru, Ceará, Erechim, Fortaleza, Franca, Goiânia, Joinville, Juiz de Fora, Litoral, Noroeste, Norte de Minas, Pelotas, Petrópolis, Poços de Caldas, Santa Bárbara D’Oeste, São Carlos, Sete Lagoas, Vitória, Central Nacional Unimed e o Hospital Unimed Capivari.

## Os custos de plano de saúde vão triplicar em 15 anos

Essa transição demográfica prevista também aponta impactos na saúde suplementar. Em 2015, por exemplo, menos de um terço dos beneficiários dos planos privados era formado por idosos, no entanto, em 2030, vão representar mais da metade, com 54% do total de gastos. E o topo da pirâmide de gastos – idosos com mais de 80 anos – vai dobrar: passará de 11% para 23% do total, conforme projeções do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

Nos próximos 15 anos, os gastos das empresas privadas de saúde vão triplicar, passando de R\$ 106 bilhões por ano para R\$ 283 bilhões – com impactos para todo o sistema de saúde suplementar, incluindo os 54 milhões de beneficiários.

“Nos planos individuais cujos reajustes são regulados pelo governo, a tendência é de piora nos resultados das operadoras, uma vez que a recomposição não acompanha o custo real. Consequentemente, muitas operadoras tentam evitar o prejuízo suspendendo a venda de planos desse segmento e, ainda, buscam o financiamento do prejuízo nos planos empresariais. Já nos planos empresariais, se busca o reajuste para esse aumento de custo e, portanto, é provável que as empresas diminuam esse benefício, que é o seu segundo maior custo com seus colaboradores, perdendo apenas para o gastos com salários e encargos sociais”, apontou Saulo.

A premissa é de que não há como deter o passar do tempo: as despesas com saúde avançam com o envelhecimento. Conforme o estudo do IESS, beneficiários de planos privados no Brasil com menos de 18 anos custam cerca de R\$ 1 mil por ano. Já a conta com idosos acima de 80 passa de R\$ 1 mil por mês. O avanço da idade provoca uma verdadeira escalada nos preços: um adulto entre 30 e 50 anos gera uma despesa média anual de R\$ 2,5 mil, no entanto, ao entrar na terceira idade, passa a representar um gasto de mais de R\$ 4 mil. Aos 75 anos, a conta anual vai a R\$ 9 mil. Assim, quanto mais velho um país se torna, maior é sua conta com a saúde. “A utilização aumenta tanto pela fragilização natural da saúde quanto pela disponibilidade de tempo do idoso para a ida ao médico. Há ainda uma questão social referente ao idoso, que não tem, muitas vezes, atenção e acompanhamento das famílias, tornando o consultório do médico uma terapia”, explicou o profissional. ■





## O Brasil da 3ª idade

– O Brasil está em 56º lugar no ranking dos melhores países no mundo para os idosos viverem. O dado é do levantamento anual Global AgeWatch Index 2015, feito pela organização HelpAge International, em parceria com a Universidade de Southampton, nos Estados Unidos. O estudo avaliou o bem-estar socioeconômico dos idosos em 96 países, levando em consideração critérios, como renda, saúde, educação, emprego e ambiente favorável. No ano passado, o País ficou em 58º lugar.

– A cidade com o maior número de cidadãos com mais de 61 anos é Coqueiro Baixo, no Rio Grande do Sul. Por lá, três em cada 10 residentes têm mais de 60 anos – esse valor chega a ser três vezes maior do que a média nacional. Proporcionalmente, o Rio Grande do Sul também é o Estado com o maior número de brasileiros nessa faixa etária, conforme dados do IBGE de 2013.

– Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2013, o número de idosos ativos no mercado de trabalho já soma 7,2% da população brasileira. Em quase uma década, a participação desse grupo aumentou 35,8%. Dentre as

atividades profissionais, a agrícola é a que os idosos mais exercem, seguida pelo comércio.

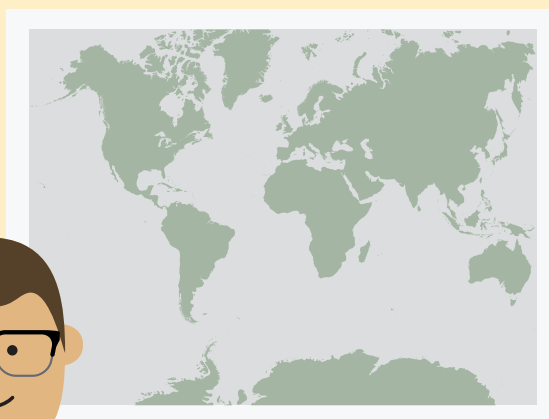
– Em 2014, 15,5 mil pessoas com mais de 60 anos se inscreveram no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O aumento é progressivo. Há cinco anos, o número de inscritos era 70% menor.

– Segundo levantamento do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), seis de cada dez idosos afirmam que aproveitar a vida é prioridade – e quase metade não se preocupa em poupar dinheiro. Para 46% dos entrevistados, as atividades de lazer se tornaram mais frequentes com a chegada da terceira idade. Um dos principais gastos, por exemplo, é com viagens – cerca de um quinto investe mais em turismo, hoje, do que quando era jovem.

– De acordo com o levantamento do Serasa Experian, mais de 11% dos idosos habitam áreas rurais e vivem em função de atividades relacionadas ao agronegócio e do cultivo da terra, enquanto 12% do total de brasileiros com 61 anos ou mais vivem em grandes centros urbanos e trabalham com funções ligadas a atividades manuais.

# Você sabe o que faz um político?

*Entenda quais são  
as atribuições de  
cada função na  
política brasileira e  
esclareça suas dúvidas  
sobre a divisão de  
responsabilidades antes  
de votar nestas eleições*



**E**m ano eleitoral, as dúvidas sobre o sistema político brasileiro reaparecem. É preciso se preparar e obter informações para que, na votação, o cidadão consiga fazer as melhores escolhas. Aproveitando esse momento, a *Revista Unimed BR* explica como é a configuração política brasileira atual, com as funções dos principais cargos executivos e legislativos.

## Raio X

De acordo com nossa Constituição, o Brasil é gerido por três Poderes, que trabalham independentes e, ao mesmo tempo, se relacionam um com outro: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. No Poder Executivo, estão o presidente da República, os governadores de Estado e os prefeitos dos municípios. Sua função é sancionar leis e governar, administrando os recursos públicos conforme determina a lei. Junto com eles estão ministros ou secretários, nomeados pelo chefe do Executivo, e responsáveis pela execução das políticas públicas nas diversas áreas, como educação, saúde, mulheres, moradia, entre outras. O Poder Legislativo tem o dever de legislar e fiscalizar, propor e votar leis, apreciar matérias apresentadas pelos outros Poderes e pela população, votar os orçamentos públicos e examinar as contas públicas. Em nível federal, é composto por deputados federais e senadores que formam o Congresso Nacional. Nos estados, o Poder Legislativo é formado por deputados estaduais que trabalham nas Assembleias Legislativas e, nos municípios, pelos vereadores que compõem as Câmaras Municipais. Já o Poder Judiciário existe apenas em nível federal e estadual. Não

elabora leis, mas compete a ele interpretá-las e julgar suas pendências. É subdividido em órgãos que atuam em áreas específicas, como: Supremo Tribunal Federal; Superior Tribunal de Justiça; Tribunais Regionais Federais; Tribunais do Trabalho; Tribunais Eleitorais e Tribunais Militares. Veja agora a subdivisão e as funções dos Poderes Executivo e Legislativo.

O Poder Judiciário é regulado pela Constituição Federal e tem função jurisdicional. O Supremo Tribunal Federal (STF) tem competência para julgar presidente da República, vice-presidente, Congresso Nacional, ministros do STF, procurador-geral da República, ministros, comandantes da Marinha, Exército e Aeronáutica, membros dos Tribunais Superiores (STF, STJ, TST, TSE, STM) e Tribunal de Contas da União, além de chefes de missão diplomática. Já o Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem competência para julgar governadores. Por fim, os Tribunais Regionais Federais (TRF) podem julgar juízes federais em sua jurisdição, prefeito e deputado estadual.

## Poder Executivo

### Principais cargos

**Esfera federal:** presidente da República, ministros da Casa Civil e de Estado

**Esfera estadual:** governadores estaduais

**Esfera municipal:** prefeitos municipais

## Presidente da República

Cargo central do sistema presidencialista. Como Chefe de Estado, representa o País em missões no exterior e é responsável por toda a Administração Federal e pelas Forças Armadas. Possui as prerrogativas de propor leis (ordinárias, complementares e medidas provisórias), além da respectiva sanção após a deliberação pelo Congresso Nacional, com possibilidade de veto total ou parcial da legislação aprovada pelo Legislativo. Também define os nomes dos comandantes das pastas ministeriais, responsáveis, em sua totalidade, pelos setores que afetam diretamente a vida dos brasileiros, com destaque para Fazenda, Saúde e Educação. Seu mandato é de quatro anos, podendo ser prorrogado por mais quatro, caso seja reeleito.

## Ministro de Estado

Embora não seja cargo eletivo, a função de ministro de Estado é essencial para a administração do País. Cada área considerada de "interesse nacional" possui um ministério vinculado cuja estrutura deve estar voltada para a elaboração e a respectiva implementação de políticas públicas ligadas à sua temática, como Fazenda, Saúde, Educação, Previdência Social, Defesa etc. Nos âmbitos estadual e municipal, existem os cargos de secretários estaduais e secretários municipais, vinculados, respectivamente, aos governadores e aos prefeitos.

## Governador

O governador representa o Estado em seus aspectos jurídicos, políticos e administrativos. Ele é a autoridade máxima do Poder

Executivo na Unidade da Federação e responsável por defender o interesse estadual junto com a presidência, buscando investimentos e verbas para obras. Tem mandato de quatro anos e pode ser reeleito uma única vez. Entre suas principais funções, estão: propor leis estaduais e implantar leis aprovadas pelos deputados estaduais; vetar ou aprovar as leis aprovadas na Assembleia Legislativa; definir as prioridades para o uso do dinheiro público no estado; comandar as polícias militar e civil estaduais; indicar nomes para o Tribunal de Contas Estadual (TCE); garantir o saneamento básico e o acesso à água para a população; além da educação de qualidade em todos os níveis. O governador também deve assegurar a qualidade das estradas no estado e o transporte intermunicipal nas regiões metropolitanas. Porém, não é responsável pela saúde no município, nem pelo preço e qualidade do transporte municipal,

por exemplo. Tais atribuições são de competência da prefeitura.

### Prefeito municipal

O prefeito é o responsável pelo Poder Executivo das cidades. Entre suas funções, está decidir onde aplicar os recursos provenientes de impostos municipais, como o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e o ISS (Imposto Sobre Serviços), e as verbas decorrentes de repasses feitos pelos governos estadual e federal. O prefeito também deve estabelecer acordos com os governos estadual e federal, pedindo auxílio quando for necessário e tomando decisões que mantenham a cidade funcionando. Nesse trabalho, conta com secretários municipais como seus auxiliares e precisa trabalhar junto com os vereadores. É responsabilidade do prefeito, por exemplo, analisar as leis feitas pelos vereadores e decidir se sanciona ou veta os projetos.

O prefeito tem o poder de propor à Câmara de Vereadores projetos de lei a serem discutidos e votados.

## Poder Legislativo

### Principais cargos

Esfera federal: senadores, deputados federais

Esfera estadual: deputados estaduais

Esfera municipal: vereadores

### Senador

Os estados brasileiros são representados pelos senadores. Cada Estado e o Distrito Federal elegem três senadores, com um mandato

## O cooperativismo na política

Criada por iniciativa dos próprios parlamentares, a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) defende o interesse das cooperativas por meio da elaboração de projetos de lei e diálogo constante com o Poder Executivo. A Frencoop mantém uma relação histórica e orgânica com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade maior do cooperativismo, que agrega e defende os 13 segmentos cooperativistas brasileiros, dentre os quais se destaca o Ramo Saúde. Além de defender proposições de interesse do cooperativismo no Parlamento, a Frencoop também atua buscando aprimorar, ou mesmo rejeitar, propostas que não condizem com a realidade vivenciada pelas cooperativas.

O contato permanente efetuado por organizações como a OCB e a Unimed do Brasil é o que garante ao parlamentar o conhecimento e respaldo adequado para sua atuação em prol das demandas apresentadas. A Unimed do Brasil atua de forma incisiva

perante os governantes e legisladores para que eles compreendam que, muito além de sua dimensão econômica, o cooperativismo fortalece a cidadania, valorizando a criatividade e a inovação como instrumentos a serem utilizados por trabalhadores de um modo geral. A Unimed do Brasil, com o respaldo de suas instâncias deliberativas internas, tais como o Conselho Confederativo, composto pelos presidentes das Federações Unimed, desenvolve ações que objetivam aperfeiçoar as normas que regem o universo do cooperativismo médico e de saúde, como tributação, regulamentação, legislação cooperativista, sistema brasileiro de saúde. O conjunto de proposições discutidas e organizadas nesses agrupamentos ultrapassam os interesses corporativos do Sistema Unimed, que busca novas diretrizes e políticas públicas que beneficiem o cooperativismo médico e de saúde e, consequentemente, a sociedade brasileira.

de oito anos, renovando a representação de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e dois terços. O senador é eleito com dois suplentes, registrados em sua chapa. Assim como os deputados federais, os senadores têm como principal função propor, discutir e aprovar leis que vigoram em todo o País. Para virar lei, as propostas precisam ser aprovadas pelas duas Casas do Congresso e depois passar pela sanção presidencial. Os senadores, bem como os deputados federais, possuem a função de fiscalizar as ações do governo federal. Outra atividade comum entre as Casas Legislativas – Câmara e Senado – é a aprovação do Orçamento da União, lei editada pelo Executivo todos os anos, listando receitas e despesas federais. Entre as atribuições exclusivas dos senadores, está a aprovação, mediante sabatina, de autoridades indicadas pela Presidência da República para o comando de diversas instituições públicas.

## Deputado federal

É o representante eleito para a Câmara dos Deputados, uma das duas Casas do Poder Legislativo de âmbito federal no Brasil. De acordo com a Constituição, é o representante nacional popular eleito por voto direto. O mandato é de quatro anos, podendo o candidato concorrer a sucessivas reeleições. Compete ao deputado federal o ato de legislar, propor, emendar ou alterar leis – leis complementares e emendas à Constituição. Outra importante atividade dos parlamentares é a fiscalização das ações do governo. Para tanto, contam com o auxílio do Tribunal de Contas da União (TCU), órgão composto por técnicos que avaliam a aplicação dos recursos públicos. Senadores e deputados também podem pedir informações por escrito a órgãos do governo, que são obrigados a responder. Além disso, mediante aprovação pela maioria dos membros de uma comissão ou do plenário, têm o poder de convocar ministros para ir ao Congresso prestar explicações. Eles também criam uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a CPI, quando há interesse em investigar com profundidade um tema

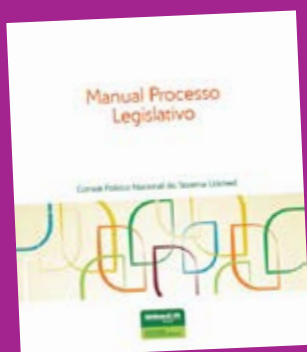
específico – com base em denúncias ou suspeitas de irregularidades.

## Deputado estadual

É o representante do povo nas Assembleias Legislativas das unidades da Federação, eleito para um mandato de quatro anos, podendo se reeleger. Compete aos deputados estaduais a função de legislar. Segundo a Constituição Federal, o deputado pode propor, emendar, alterar, revogar e derogar (revogação parcial) leis estaduais. É reservada ao Estado a competência que não é nem municipal, nem federal. As matérias apreciadas nas Assembleias são propostas de emenda à Constituição estadual, projeto de lei complementar, ordinária, entre outros. Cabe ao Estado, por exemplo, instituir regiões metropolitanas e tributos estaduais, além de aprovar leis sobre a organização de instituições, como a Polícia Civil e o Ministério Público. As atribuições podem ser diferentes nas unidades da Federação, já que cada Estado possui uma Constituição própria. Também cabe aos deputados estaduais julgar, anualmente, as contas prestadas pelo governador, fiscalizar a execução das ações e dos atos da administração, bem como fixar os subsídios do governador, seu vice e dos próprios deputados, por meio de lei.

## Vereador

Enquanto agente político, o vereador integra o Poder Legislativo municipal, sendo eleito por meio de eleições diretas com a mesma periodicidade dos prefeitos. Os vereadores são responsáveis pela elaboração, discussão e votação de leis para a municipalidade, propondo melhorias, obras e serviços. Dentre outras funções, são responsáveis pela fiscalização das ações tomadas pelo Executivo, isto é, pelo prefeito, cabendo-lhes a responsabilidade de acompanhar a administração municipal, principalmente no tocante ao cumprimento da lei e da boa aplicação e gestão do dinheiro público. ■



A publicação *Processo Legislativo e suas Instâncias de Deliberação no Congresso Nacional* – lançada no 3º Fórum Político da Unimed do Brasil, em maio de 2013 – registra dados sobre a dinâmica legislativa, com abordagem sobre procedimentos, possibilidades, mecanismos e prerrogativas de tramitação de proposições e interferência nos debates congressuais. Apresenta, ainda, a contextualização política que perpassa a tramitação das propostas legislativas, no âmbito do acompanhamento realizado pela Unimed do Brasil.

A hand holding a pen points to a tablet and a document with charts. The document features a bar chart with blue bars and a line graph. The background is a blurred office setting.

# A qualidade e os benefícios de uma gestão certificada

*Operadoras de planos de saúde buscam certificações para melhorar a transparência das suas organizações e aperfeiçoar seus processos*



A implementação da gestão da qualidade está atrelada a uma mudança de hábitos que, muitas vezes, é entendida como um excesso de burocratização do negócio. Por isso, o processo não é visto com bons olhos à primeira vista. Muitos questionam a necessidade de um documento que reconheça a excelência da empresa. Uns acreditam em modismo empresarial; outros, apostam em mais uma modalidade supérflua para se obter mais um certificado, que ficará pendurado em uma parede, perdido entre os demais.

A real importância está conectada a diversos fatores. Quem já passou pelo procedimento sabe que, de início, não se trata de algo atraente. Mas para que realmente serve uma certificação ISO 9001? Por que investir em algo que possivelmente engessará os processos?

A qualidade possibilita um diferencial competitivo nas diversas áreas de negócios. Inserir os requisitos da ISO no dia a dia empresarial é uma maneira de alinhar objetivos, compartilhar fluxos e promover melhorias contínuas.

“A organização se prepara melhor para gerenciar os riscos, além de obter benefícios, como: maior compreensão dos aspectos do negócio, redução das perdas indesejadas, abordagem sistemática com interação entre as atividades, dentre outros”, destaca Eduardo Ramos Ferraz, coordenador técnico da área de healthcare da empresa de certificação DNV GL.

As vantagens variam conforme o modelo de negócio. Na área da saúde, é a oportunidade de otimizar o tratamento e reduzir a sinistralidade das operadoras de planos de saúde e das unidades hospitalares. Isso porque, de acordo com um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais, publicado em 2014, as pessoas ficam internadas o dobro do tempo necessário em comparação com o tempo previsto pelo Diagnosis Related Groups (DRG), consumindo recursos da organização e ficando mais suscetíveis a infecções, o que gera malefícios à saúde do paciente e, consequentemente, à empresa.

A pesquisa, realizada em Minas Gerais, é reflexo do que acontece em todo o País, e a aplicação da qualidade objetiva modificar essa realidade por meio da organização dos processos. “Já existem estudos que avaliam a efetividade de um sistema bem implementado na redução dos eventos adversos infecciosos e não infecciosos e, consequentemente, na



## ESTRATÉGIA

redução das despesas assistenciais, com ganhos não só para a organização de saúde e a operadora de saúde, mas também para o próprio beneficiário”, observa Carolina Araújo Novais, coordenadora da área de Gestão da Qualidade da Confederação.

Focadas em maximizar os cuidados e os benefícios, além de minimizar os riscos, as Unimed vêm se aperfeiçoando há algum tempo com o auxílio das creditações. A Unimed Belo Horizonte, por exemplo, diante da realidade pontuada no estudo, encontrou um método de estimular a profissionalização da sua rede credenciada, atrelando o incremento na remuneração dos prestadores à obtenção de certificações.

Com incentivo à aplicação da qualidade, a cooperativa almejou implementar protocolos, indicadores e análises em sua rede credenciada e, assim, aperfeiçoar o serviço prestado e reduzir erros e eventos assistenciais adversos. “A segurança assistencial é um dos fatores críticos para a satisfação dos clientes e para obtermos melhores resultados na atenção à saúde. Por isso, em 2005, a Unimed BH desenvolveu o programa de estímulo à creditação hospitalar dos prestadores,

considerado pioneiro no setor”, explica Sérgio Adriano Loureiro Bersan, superintendente de Provimento de Saúde da Singular.

Segundo ele, desde o início, o programa obteve elevada adesão e incrementou em R\$ 158 milhões a remuneração dos participantes. Atualmente, são 26 hospitais e 63 clínicas e laboratórios acreditados ou certificados. Destes, 49 possuem certificação ISO e 6 têm creditação internacional.

Objetivando a transparência em seus processos, a Unimed do Brasil também conquistou a certificação ISO em 2016. “Muitos só notam as vantagens obtidas no momento em que voltam a trabalhar numa instituição que não é certificada. Isso porque a gestão da qualidade acontece aos poucos. Seus resultados são mais perceptíveis em longo prazo”, observa Carolina.

A Unimed do Brasil estruturou todo seu sistema, conforme previsto na norma ISO 9001:2015, e, após a auditoria externa em abril de 2016, a acreditadora DNV GL reconheceu e recomendou a certificação para o Sistema de Gestão da Qualidade da Confederação.

“Além de tornarmos a nossa empresa mais transparente, inclusive

para os próprios colaboradores, diminuimos o retrabalho, eliminamos os fluxos repetidos entre as áreas e padronizamos os processos. Tudo isso otimiza o tempo dos nossos colaboradores e possibilita a excelência em nossos serviços”, pontua João Saad, diretor Administrativo da Unimed do Brasil.

A versão 2015 da ISO é recente e possui particularidades que enobrecem ainda mais o reconhecimento. A nova versão tem uma estrutura unificada e terminologias comuns. Agora, os sistemas são mais compatíveis, com a mesma “cara”.

O certificado, recebido pela Unimed do Brasil em junho, é mais um comprovante da eficiência do programa. “Os benefícios já são perceptíveis para a Diretoria. Racionalizamos os fluxos e conseguimos medir a efetividade das nossas ações, sendo mais proativos e nos prevenindo dos possíveis erros que viessem a ocorrer. Nossas equipes estão trabalhando baseadas em soluções. O principal favorecido com isso é o beneficiário Unimed, que está na ponta aguardando um serviço eficaz e de qualidade”, ressaltou Orestes Barrozo Medeiros Pullin, vice-presidente da Confederação. ■

# UNIMED ATENDE

à sua necessidade  
e a de seus clientes.

Uma solução de negócio e gestão

Operacionalizado por

**Unimed**  
Brasil

**FESC**  
EMPRESA DO SISTEMA UNIMED

Conheça a Central de Atendimento  
que entende e atua de acordo com  
os padrões do Sistema Unimed.

Saiba mais em [unimed.me/atende](http://unimed.me/atende)

Atende à **RN395** da ANS

[unimedatende@unimed.coop.br](mailto:unimedatende@unimed.coop.br)  
t. 47 3441-0715



.MAIS  
SAÚDE DA  
CABEÇA  
AOS PÉS



**bibi** Pra  
criança  
ser  
criança

A única marca  
brasileira em  
calçados  
infantis

**LIVRE DE  
SUBSTÂNCIAS  
TÓXICAS.**



**COURO**

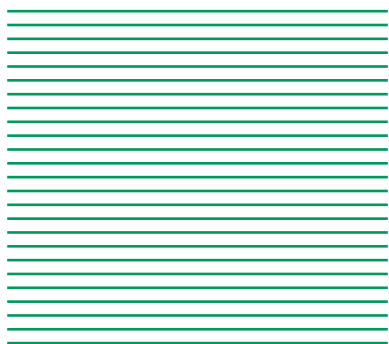
**PALMILHA  
FOFINHA:  
SENSAÇÃO  
DE ANDAR  
DESCALÇO.**



A Bibi, em parceria com pediatras e especialistas, desenvolveu a **TECNOLOGIA FISIOFLEX**. Ela estimula as terminações nervosas, ativa as funções neurológicas e contribui para o desenvolvimento saudável das crianças.

[f /calçadosbibi](#) [@calçadosbibi](#)

[bibi.com.br](http://bibi.com.br)



*Ministério da Educação (MEC) autoriza a criação da Faculdade Unimed, que, mantida pela Fundação Unimed, empenhará esforços para promover ensino e desenvolvimento nas áreas de gestão, saúde e cooperativismo*

# Faculdade Unimed, a realização de um sonho cooperativista



Ary Célio de Oliveira, executivo de Desenvolvimento e Responsabilidade Social, Luiz Carlos M. Palmquist, executivo Administrativo Financeiro, e João Batista Caetano, presidente da Fundação Unimed

**E**ducação, Formação e Informação é um dos sete princípios do cooperativismo, valores inegociáveis nas iniciativas e planejamentos das organizações nascidas sob esse modelo de negócio. Diante da necessidade de promover, no Brasil, um ambiente contínuo de desenvolvimento humano em suas pessoas e comunidades, o Sistema Unimed há muito investe em ações voltadas ao ensino formal.

Essa história ganhou, recentemente, um capítulo especial: o Ministério da Educação (MEC) autorizou o funcionamento da Faculdade Unimed. Ela será mantida pela Fundação Unimed, instituição educativa do Sistema, com tradição no setor há mais de 20 anos.

“A Fundação Unimed, que há muito nos enche de orgulho por focar em temas preciosos para nós, cooperativistas, hoje realiza mais um feito notório. A criação da Faculdade Unimed evidencia como o Sistema tem capacidade de exceder com excelência suas atividades cotidianas e trabalhar com visão

abrangente nas carências da sociedade. Queremos contribuir em tudo o que pudermos e temos o conhecimento para isso”, afirma o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino.

O reconhecimento do MEC chancela o compromisso da Fundação Unimed com a promoção do ensino nas áreas de gestão, saúde e cooperativismo, segundo o presidente da Fundação Unimed, João Batista Caetano. “A história da Fundação Unimed é marcada por muitos desafios. Desde a sua criação, tivemos de romper obstáculos externos para fazer valer nossa missão de levar educação e conhecimento para o Sistema Unimed. Só chegamos onde estamos graças ao empenho de muitas pessoas que estão ou já passaram por aqui”, comemora o dirigente.

Inicialmente, serão certificados dois cursos tecnológicos, em Belo Horizonte, além de capacitações de curta duração nas modalidades presencial e a distância. Tecnologia em Gestão de Cooperativas e Tecnologia em Gestão Hospitalar já iniciam com conceito 5 e 4 do MEC, respectivamente, atestando a qualidade em quesitos como corpo docente, instalações físicas e organização didático-pedagógica.

“Com a chancela do MEC, abrimos novas possibilidades de ampliar o portfólio e oferecer graduação a todo o Brasil na modalidade de ensino a distância”, acrescenta o executivo de Desenvolvimento e Responsabilidade Social, Ary Célio de Oliveira.

A Faculdade Unimed também estabeleceu um Termo de Cooperação Técnica e Científica com a Unimed Belo Horizonte para fins de ensino, pesquisa e extensão.

“Estamos bastante satisfeitos com esse reconhecimento à qualidade do ensino oferecido pela Fundação Unimed, que será replicado pela Faculdade Unimed e seus excepcionais docentes. A Unimed do Brasil apoiou essa conquista e continuará acompanhando a jornada de incentivo à compreensão do cooperativismo e a criação de novos gestores cooperativistas, uma carência no Brasil que precisa ser sanada com urgência”, comenta o diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, Edward J. de Araujo.

Atualmente, 1.200 alunos cursam pós-graduação na Fundação Unimed, que conta com 80 mil estudantes capacitados. ■



Crédito: Leo Lara

# Dilemas de um casal moderno



*De que forma as mulheres podem assumir o amor pela carreira e enfrentar os diferentes impactos dessa escolha? Como os homens podem ser mais parceiros? Veja como levar esses – e muitos outros – dilemas adiante*

**A** ascensão feminina no mercado de trabalho tem gerado não apenas mudanças na economia, mas também no comportamento da sociedade como um todo. Essas transformações estão exigindo uma nova “programação” do DNA de homens e mulheres: não há mais papéis predefinidos, nem espaço para velhos estereótipos na família e no trabalho. É também na forma como estamos preparando nossos filhos. Por essa razão, dois jornalistas – que sentem na pele essa realidade – resolveram compartilhar suas experiências pessoais e seus estudos aprofundados nos últimos anos. Os autores do livro *Mulheres modernas, dilemas modernos – e como os homens podem participar (de verdade)*, lançamento da Primavera Editorial, são exemplos da inversão de estereótipos ainda vigentes em nossa cultura. Joyce Moysés é uma jornalista de sucesso, que estuda o desenvolvimento feminino pessoal e profissional desde 1987. Claudio Henrique dos Santos é o macho do século XXI; um ex-executivo que largou a carreira para assumir o posto de dono de casa e apoiar a esposa e a filha. O livro apresenta reflexões, quebra paradigmas e discute caminhos para 16 dilemas modernos a fim de inspirar as mulheres de hoje – casadas ou solteiras – e também os homens que fazem parte da vida delas. O resultado desse trabalho é um diálogo maduro e emocionante, que lança um olhar contemporâneo sobre a

questão da igualdade de gêneros. Confira uma conversa aberta com a autora e, de quebra, dicas rápidas para uma reflexão sobre alguns dilemas que, certamente, fazem parte do seu dia a dia.

### **Como surgiu a ideia de fazer esse livro?**

Ele foi escrito a quatro mãos com o propósito de trazer uma visão feminina de quem ama a carreira, mas enfrenta diferentes impactos dessa escolha, e uma visão masculina de que os homens devem ser mais parceiros, seja emocionalmente, seja passando aspirador na casa. Somos jornalistas e acompanhamos como a revolução feminina vem transformando a nossa sociedade de um jeito que não tem volta, nem fórmula. Por isso defendemos que precisamos conversar mais. Esse é o propósito do livro. É inegável que a ascensão da mulher no mercado de trabalho tem gerado não apenas mudanças na economia, mas também no comportamento da sociedade como um todo. O trabalho tornou-se o melhor amigo da mulher, só que ela quer lidar melhor com os vários impactos de sua escolha.

### **Por que usar a vida de vocês como exemplo (e base) para discutir alguns dilemas da mulher moderna?**

Porque tivemos coragem para isso. Muitos discutem essas questões apenas na teoria. Como eu e o Claudio vivemos esses dilemas modernos,

acreditamos que podemos dar nossa contribuição como jornalistas e pessoas que vivem essa realidade atual. Eu estudo desenvolvimento pessoal e profissional feminino há 27 anos, tempo em que venho entrevistando mulheres, homens e especialistas, bem como recebendo e analisando pesquisas de todas as partes do mundo. Claudio teve 10 anos de experiência como executivo em comunicação corporativa; hoje é dono de casa. Por que ele não compartilharia suas experiências? Um dos diferenciais do nosso livro é transformar a teoria em prática. Ele narra a vergonha que seu amigo teve de contar à esposa que estava desempregado. Alugou uma sala para “fingir” que trabalhava e só se endividou. Esses são exemplos práticos que mostram o homem e a sua dificuldade de lidar com o fato de que talvez não seja mais o provedor. Um dilema dos tempos atuais. Nosso livro não dá soluções mágicas, nem receitas, mas expõe esse caso para mostrar que os casais devem conversar e se apoiar mais em meio a tantas mudanças. E a coisa complica porque as referências do passado não servem mais. Casais de hoje devem criar modelos, formatos e acordos em seus relacionamentos.

**Você comenta sobre a inversão de estereótipos que vivemos em nossa cultura. Mas como e por que isso aconteceu e ganhou tanta proporção?**

Em poucas palavras: a mulher foi para o mercado de trabalho, não é mais a dona do lar. Todos que moram na casa também são donos desse lar, incluindo os homens – não importando a idade –, e devem dividir as tarefas domésticas. A mulher ganhou independência financeira e emocional, não depende mais de uma figura masculina (primeiro o pai, depois o marido). Ela escolhe viver ou não com um homem, portanto não tem mais a necessidade da figura provedora do passado. A mulher precisa de um homem cuidador, não de um provedor. Em tempos de divórcios e relações líquidas (como define o sociólogo Zigmunt Bauman), uma das formas de fortalecer o amor é que os dois sejam cuidadores – um do outro – nas suas escolhas pessoais e profissionais. Esse é o lema do meu casamento, que vem dando certo há 20 anos.

### **E como Claudio largou a carreira para assumir o posto de dono de casa?**

O Claudio, coautor, havia se desligado do cargo de executivo numa multinacional e aberto sua loja de vinhos num shopping paulistano, quando a esposa deu a notícia de que havia recebido a proposta de ser expatriada para a unidade da multinacional onde trabalha, até hoje, em Singapura. Ele concluiu que não podia travar a carreira em ascensão da mulher e topou abrir mão de sua vida profissional para cuidar da casa e da filha pequena, em Singapura, pois seu visto não

permitia que ele trabalhasse lá. A carreira dela continua indo de vento em popa. De Singapura, eles moraram por um tempo nos Estados Unidos e, atualmente, moram em Paris. Claudio contou sua história no seu primeiro livro, inaugurando a carreira de escritor e palestrante. Mas sua atividade principal continua sendo dono de casa.

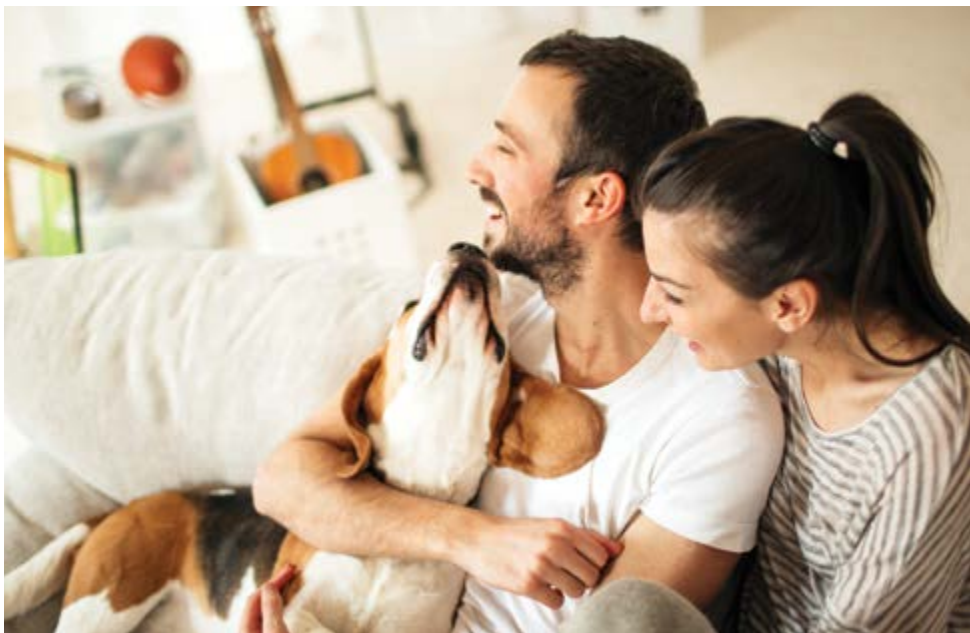
### **Por que os dilemas citados são apontados como sendo das mulheres? Não seriam esses, também, dilemas dos homens?**

Porque nosso foco de trabalho com livros e palestras é contribuir para a equidade de gêneros. Acreditamos que, em muitos dos dilemas femininos, os homens precisam fazer parte das soluções. Então, queremos trazer os homens para conversar sobre dilemas que afetam não só as mulheres, mas os dois lados. Há muitos livros escritos por mulheres, para mulheres, além de comitês sobre diversidade de gêneros nas empresas em que participam apenas mulheres. Está na hora de homens e mulheres conversarem

e educarem seus filhos de maneira a promover a equidade de gêneros. Não está certo só a filha ajudar a mãe a lavar louça. Claudio dá esse exemplo à filha, pois ele lava mais louça do que a esposa. O meu marido também lava a louça e é o responsável pelo café da manhã. No livro, contamos que Claudio procura criar sua filha de forma mais moderna, atual. Eu crio o meu filho de modo que, no futuro, ele seja o homem que as mulheres desejam, que as respeitem e tenham a “cabeça” mais aberta, sem conservadorismos machistas.

### **Por que temas como a nova relação com o dinheiro e a casa, a falta de tempo para investir nos relacionamentos e a decisão de congelar óvulos envolvem tanta discussão?**

Porque até hoje há pouca discussão séria e prática. Estamos todos precisando rever a nossa relação com o dinheiro e a casa, uma vez que tempo é o luxo moderno, principalmente para as que mulheres trabalham fora e, infelizmente, ainda assumem a maior parte do trabalho do-



méstico. A decisão de congelar óvulos precisa vir junto com informações sobre os riscos, as dores “no bolso”, no emocional e no físico. Há uma fantasia de que se descongela “bebê” como se descongela lasanha. No livro, conto a minha experiência de fazer fertilização in vitro, pensando que, talvez, nem todos saibam o quão complexo e delicado é o tratamento (e sem garantias de sucesso). A mulher pode decidir fazer o que quiser, inclusive congelar óvulos. No livro, refletimos sobre a novidade que algumas empresas oferecerem, como benefício e dinheiro para que funcionárias sadias façam o congelamento de óvulos. Defendemos que essas empresas devem dar, além de dinheiro, muita informação sobre o que significa esse avanço da medicina – que é maravilhoso –, especialmente a quem vai passar por quimioterapia. Somos jornalistas, lembra? Aproveitamos o livro para passar um pouco de informação sobre esse assunto.

### **Mas existe certo ou errado? Como tomar a melhor decisão para si e para o outro?**

A resposta mais fácil seria “não existe certo ou errado”. Mas existe. É errado a mulher realizar as mesmas tarefas que o homem, quando os dois tiverem o mesmo cargo e ela ganhar menos. É errado a mãe chamar a filha para ajudar na louça e o filho ficar jogado no sofá vendo futebol e pedindo para ela fazer pipoca. Mas não existe certo ou errado caso a mulher decida não ter filhos – embora a

sociedade ainda não aceite isso com naturalidade, as coisas estão mudando –, ou seja, melhor pensarmos que cada um tenha o direito de levar a vida como quiser ou acredita ser feliz – em relação aos aspectos pessoais e profissionais. Mas, por favor, vamos ter bom senso, informação (para que ninguém saia machucado depois, dizendo “eu não sabia”), respeito e justiça. Nas minhas palestras, eu percebo os homens, que têm filhas, mais preocupados com a discriminação em promover mu-

lheres. Eles não querem que sua filha, que está estudando nos melhores colégios e faculdades, seja discriminada só por causa do gênero. É uma prova de que a conversa muda assim que a água bate no nosso corpo. É por isso que nosso livro ousa não ficar apenas na teoria e vir para a prática. Queremos mudanças mais rápidas para as mulheres ou, conforme uma pesquisa, serão necessários, pelo menos, 80 anos para chegarmos a um nível decente de equidade de gêneros. Já pensou? ■

## **OS 16 DILEMAS MODERNOS**

- Ganho mais do que ele, tenho mais sucesso na carreira
- Falo muito em igualdade, mas não quero um marido que fique em casa
- Meu marido não quer me ajudar nas tarefas domésticas
- Amo a minha família e sinto culpa por amar também o meu trabalho
- Nosso casamento tinha tudo para dar certo. Só na teoria
- Dono de casa vai virar uma profissão, e posso ser a provedora
- Eu não sei se fiz as melhores escolhas na minha vida
- A nossa criação não serve mais para educar nossos filhos
- Quer saber: estou cansada de ser Mulher Maravilha
- Quero mudar, mas tenho medo do que os outros vão pensar
- Discutir a relação está ficando fora de moda
- Adiei demais ser mãe para não prejudicar minha carreira
- Sou bonita, bem-sucedida, só não consigo um namorado
- Uma amiga me alertou que estou me esquecendo de ser mulher
- O homem ainda espera uma mulher do lado dele. Só que ela foi trabalhar
- Conquistei tanta coisa na vida, menos a felicidade

# É Dia das Crianças!

*Quer saber do que elas tanto gostam? Confira a conversa com cinco youtubers mirins que estão dando o que falar*

**E**les gravam vídeos com dicas de brincadeiras, ideias de desafios para fazer com os amigos, tutoriais de maquiagem, relatos de viagens e por aí vai. Os youtubers mirins, como são conhecidos os ídolos infantis na internet, sabem mesmo como se divertir. E já que o dia 12 de outubro está chegando, a *Revista Unimed BR* convidou cinco deles para contar o que eles mais gostam de fazer – além de gravar vídeos, claro! – e querem ganhar no Dia das Crianças. Confira!



**Luiza Sayuri**  
4 anos  
Canal da Lulu

Nascida em São José dos Campos, Luiza criou o seu canal no YouTube há um ano. Como participava tanto dos vídeos da sua prima Júlia, uma hora os amigos pediram para ela criar seu próprio canal. Assim, os pais da Luiza se renderam à brincadeira e agora acompanham as postagens da filha, inclusive, participando de seus vídeos com novelinhas e desafios.

**O que você gosta de fazer no Dia das Crianças?**

Gosto de brincar na pracinha com meus pais e meus amiguinhos.

**E o que você gosta de ganhar nessa data?**

Bonecas e massinhas de modelar!

**Qual foi o Dia das Crianças que você mais gostou?**

Eu amei o meu último Dia das Crianças. Ganhei brinquedos, saí para passear e foi um dia muito especial e mágico.

**Qual é o seu pedido para este ano?**

Eu quero um ursinho que fala.

Essa carioca gosta de gravar tudo o que faz. Afinal, cada passo, uma aventura! E, a partir daí, surgiu o seu canal, em 2014. Juliana posta de tudo: vídeo na cozinha, com a amiga, a irmã, o cunhado... Mas, hoje, o que ela gosta de postar mesmo são vídeos com suas bonecas baby alive.

**O que você gosta de fazer no Dia das Crianças?**

Brincar muito com os meus amigos!

**E o que você gosta de ganhar nessa data?**

Gosto de ganhar casinha de brinquedo.

**Qual foi o Dia das Crianças que você mais gostou?**

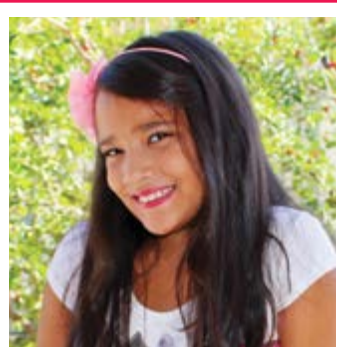
Foi o do ano passado! Eu ganhei a minha bebê Reborn Isabela. Ela chegou aqui em casa pelo correio.

**Qual é o seu pedido para este ano?**

Eu quero ganhar um navio do *Sylvanian Families*.

**Juliana Alves B. Matos**

9 anos  
As Aventuras de  
Juliana Baltar







## Maria Eduarda Guedes

10 anos

Canal Duda Guedes

Duda tem só 10 anos, mas já comemora dois anos de sucesso do seu canal no YouTube. Ela, que mora em Belém (PA), começou essa história vendo vídeos de crianças, como a Manoela Antelo e a Julia Silva, até o dia em que criou coragem e inaugurou o seu canal para divertir os amigos virtuais com muitos desafios. E ela também se diverte!

### O que você gosta de fazer no Dia das Crianças?

Eu adoro me divertir com minha família, aproveitar o dia e meu presente também!

### E o que você gosta de ganhar nessa data?

Eu já gostei muito de ganhar brinquedos, mas hoje em dia prefiro presentes eletrônicos, filmes, livros.

### Qual foi o Dia das Crianças que você mais gostou?

Foi o que eu passei em casa mesmo, quando ganhei meu primeiro Furby. Nunca vou esquecer! Era um brinquedo que eu queria muito e estava ansiosa demais para ter. Eu fiquei super, mega feliz!

### Qual é o seu pedido para este ano?

Ainda não escolhi o meu presente, mas quando eu ganhar, todo mundo pode correr no meu canal para descobrir!

Janine criou o seu canal no YouTube em 2011, para assistir e comentar os vídeos relacionados à Turma da Mônica e a brinquedos de marcas famosas. Até que no ano seguinte ela se deu conta de que não existia um canal que mostrasse melhor os detalhes de determinado brinquedo, como funcionava uma boneca, seus acessórios, como cuidar etc. Daí surgiu a ideia de pegar um celular e gravar sem parar!

### O que você gosta de fazer no Dia das Crianças?

Gosto muito de passear com os meus pais, comer muito fast food e guloseimas, porque nesse dia pode, né?!

### E o que você gosta de ganhar nessa data?

Mesmo sendo adolescente, gosto bastante de ser presenteada pelos meus pais nesse dia. Costumo dizer que vou ser uma eterna criança! Amo ganhar bonecas novas, brinquedos criativos, livros, capinhas de celular e até mesmo algumas coisas de maquiagem.

### Qual foi o Dia das Crianças que você mais gostou?

O que mais me marcou foi um dia em que meus pais me levaram a um shopping, em Belo Horizonte, e lá tinha um parquinho onde os pais pagavam uma quantia e a criança podia ficar o dia inteiro brincando. O tempo passou muito rápido nesse dia! Tinha pula-pula, piscina de bolinhas, carrossel e muitos outros brinquedos legais. Depois, eu comi muita pizza, tomei sorvete e, na hora de ir embora, ainda passamos em uma loja de brinquedos e meu pai falou para eu escolher a boneca que quisesse, então, escolhi uma barbie bailarina linda! Que saudade!

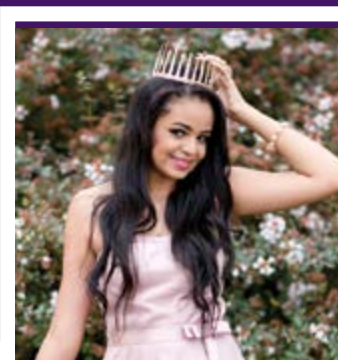
### Qual é o seu pedido para este ano?

Neste ano, pedi livros novos e também um hoverboard rosa; aquele skate elétrico que virou febre.

## Janine Vitória A. de Carvalho

15 anos

Canal 234janine



## Você sabia?

O Dia das Crianças é comemorado em diferentes países. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) convencionou o dia 20 de novembro para se comemorar a data porque, nesse dia, em 1959, o Unicef oficializou a Declaração dos Direitos da Criança. Nesse documento, se estabeleceu uma série de direitos válidos a todas as crianças do mundo, como alimentação, amor e educação. No Brasil, a tentativa de se padronizar uma data para as crianças aconteceu algumas décadas antes. Em 1923, a cidade do Rio de Janeiro, então capital do País, sediou o 3º Congresso Sul-Americano da Criança. No ano seguinte, aproveitando a recente realização do evento, o deputado federal Galdino do Valle Filho elaborou o projeto de lei que estabelecia essa nova data comemorativa, assim foi instituído o dia 12 de outubro como data oficial para a comemoração.



# EXCELÊNCIA EM CUIDAR

## #esseéoplano

*Há oito anos, a Diretoria Executiva da Unimed do Brasil identificou que cuidar de todos os públicos de relacionamento é sua vocação e traçou um projeto integrado em prol do Sistema Unimed, para aperfeiçoar o atendimento aos beneficiários, explorar oportunidades comerciais e garantir a sustentabilidade das cooperativas*

**E**xcelência em Cuidar. De tantos conceitos postos em prática diariamente para atender às expectativas do Sistema Unimed e de incontáveis outros públicos que se relacionam com a Unimed do Brasil, esse é um dos mais importantes e aquele que permeia cada planejamento, projeto e contato.

“Não há palavra que represente melhor a atuação daqueles que provêm saúde do que ‘cuidar’. Cuidamos, diariamente, de algo precioso e inestimável para os nossos beneficiários, seus amigos e familiares. Partindo desse princípio, notamos que a Unimed do Brasil está sempre cuidando

de alguém no Sistema Unimed: clientes, dirigentes, cooperados ou colaboradores. A Excelência em Cuidar é nossa vocação. Devemos cada vez mais traduzi-la em ações concretas”, explica o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino.

Quando assumiu a presidência da Confederação pela primeira vez, em 2009, Eudes estruturou uma gestão que reúne os mais relevantes exemplos éticos e operacionais do cooperativismo com a experiência acumulada dos dirigentes, que lideram suas diretorias para fomentar o profissionalismo das Unimeds. O objetivo tem sido assegurar a

sustentabilidade econômico-financeira, antevedo os desafios inerentes à saúde no Brasil e, especialmente, mitigar os efeitos nocivos da crise econômica, política e social observada nos últimos anos. Com o mandato chegando ao fim em 2017, esses atos ficarão como legado para o crescimento do Sistema e o fortalecimento da marca Unimed – o maior sistema cooperativista de saúde do mundo e a maior rede de assistência médica do Brasil.

Mais do que isso, essa segurança proporcionada às Singulares e às Federações visa permitir que inovem na prestação de serviços, oferecendo qualidade no

atendimento aos beneficiários. Por meio da solidez do Sistema, ganham todos, respeitando-se, assim, a intenção original de Edmundo Castilho ao fundar a primeira Unimed, em Santos, no ano de 1967: preservar a dignidade da profissão médica e acolher os pacientes com primazia.

“Quando a gestão do Sistema Unimed, o relacionamento com os clientes e a integração entre as cooperativas estão bem-cuidados, o mesmo acontece com a marca Unimed”, acrescenta Eudes. Para ele, “Excelência em Cuidar é olhar para todo o Sistema e criar uma série de programas bem-estruturados e de consistência que favoreçam a todos. É lançar um conceito de comunicação perene que torne perceptível todo o DNA da marca, de dentro para fora – de uma atendente, ou um médico, até o consumidor final. É possibilitar melhorias na certificação, na gestão e no convívio de nossas organizações. É melhorar e ampliar o atendimento ao cliente.”

Além do próprio presidente, os programas mencionados são capitaneados pelos demais dirigentes da Unimed do Brasil: Orestes Barrozo Medeiros Pullin (vice-presidente), Valdmário Rodrigues Júnior (diretor de Integração Cooperativista e Mercado), Edevar J. de Araujo (diretor de Marketing e Desenvolvimento), João Saad (diretor Administrativo), Antonio Cesar Azevedo Neves (diretor de Tecnologia e Sistemas) e Euclides Malta Carpi (diretor Financeiro).

As iniciativas são inúmeras. A seguir, você conhecerá algumas das mais importantes.

### Viver Bem

Promover a mudança do modelo de atenção à saúde assistencial – atualmente reativo e focado no atendimento hospitalar e na cura de doenças já estabelecidas – é uma das premissas da Unimed do Brasil. A estratégia da Atenção Integral à Saúde (AIS), com foco em Atenção Primária à Saúde (APS), propicia sinergia de todas as ações voltadas à saúde dos beneficiários, alcançando o triplo cuidado, ou seja, que a experiência dos clientes seja única e diferenciada, independentemente do lugar onde estejam, melhorando o cuidado à saúde da população – que conta com

a cobertura dos planos Unimed – e o equilíbrio econômico-financeiro às operadoras, de forma sustentável.

Assim, surgiu o conceito Viver Bem, que foca desde a vigilância e promoção à saúde até a reabilitação e acompanhamento contínuo (a AIS) e prioriza o cuidado integral, consolidando a integração dos diversos pontos de atenção da rede em um processo mais coordenado e melhor articulado para que o beneficiário Unimed se mantenha saudável, com melhores indicadores de saúde e mais qualidade de vida.

Neste aspecto, os benefícios são:

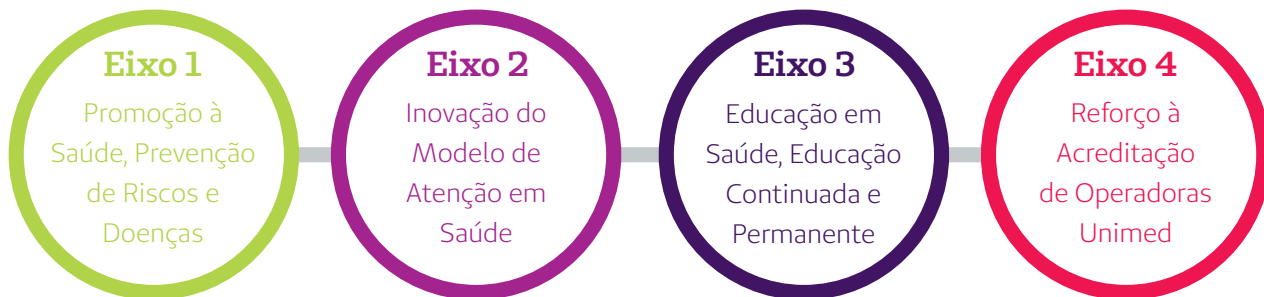
### Os benefícios para os clientes

- ..... engajamento ao autocuidado e estímulo a hábitos saudáveis
- ..... melhoria na relação médico-paciente
- ..... conhecimento do histórico do paciente por uma equipe multidisciplinar
- ..... práticas articuladas pelo cuidado integral

### Os benefícios para os médicos cooperados

- ..... o médico generalista trará melhor definição ao plano de cuidado adequado para cada cliente e os especialistas poderão focar em suas expertises
- ..... melhoria na remuneração do médico cooperado, com ganho reforçado pela lógica do melhor cuidado e com melhores resultados em saúde para o cliente
- ..... sustentabilidade econômico-financeira para as operadoras
- ..... agregação de qualidade de vida ao cliente e melhor performance ao negócio

Para que isso se torne uma prática comum em nossas cooperativas, o Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS) da Unimed do Brasil atua em prol de uma agenda positiva, de acordo com quatro eixos:



Ao todo, 42 cooperativas do Sistema Unimed já se alinham às diretrizes do CAS e oferecem serviços inovadores nessa área.

## Projetos em avanço

### Atenção Integral à Saúde

#### Região Sudeste

Amparo (SP)  
Bauru (SP)  
Bebedouro (SP)  
Caçapava (SP)  
Campinas (SP)  
Guarulhos (SP)  
Jaboticabal (SP)  
Jundiaí (SP)  
Itapetininga (SP)  
Ourinhos (SP)  
Penápolis (SP)  
Presidente Prudente (SP)  
Piracicaba (SP)  
Regional Baixa Mogiana  
Rio Claro (SP)  
Salto Itu (SP)  
Santa Bárbara e Americana (SP)  
São José dos Campos (SP)  
Santos (SP)  
Sorocaba (SP)  
Belo Horizonte (MG)  
Juiz de Fora (MG)  
Uberlândia (MG)  
Sul Capixaba (ES)  
Vitória (ES)

#### Região Sul

Federação PR  
Cascavel (PR)  
Londrina (PR)  
Maringá (PR)  
Noroeste do Paraná (PR)  
Oeste do Paraná (PR)  
Blumenau (SC)  
Grande Florianópolis (SC)  
Chapecó (SC)  
Jaraguá do Sul (SC)  
Litoral (SC)  
Noroeste (RS)  
Porto Alegre (RS)  
Vale do Sinos (RS)  
VTRP (RS)

#### Região Norte

Belém (PA)

#### Região Nordeste

Ceará (CE)



### Acompanhamento Econômico-Financeiro

Como representante institucional do Sistema Unimed, a Unimed do Brasil zela pela sustentabilidade das 349 cooperativas. Para cumprir essa atribuição, uma das mais valiosas ferramentas é o Acompanhamento Econômico-Financeiro.

Em 2013, ele foi reestruturado. Sua missão é oferecer consultoria gratuita sobre a saúde financeira das Unimeds. Os profissionais da área realizam análises trimestrais, monitorando e assessorando as Federações, as Intrafederativas e as Singulares. Quando necessário, recomendam ações de melhoria e elaboram planos de adequação.

Com essas condutas, a Confederação, muitas vezes, se antecipa às notificações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), evitando possíveis intervenções, como Direção Técnica, Direção Fiscal e alienação de carteira. Dentre as operadoras identificadas com anormalidades econômico-financeiras desde 2013, 23% receberam, posteriormente, ofício da ANS referente a esses desequilíbrios.

#### Os números do Acompanhamento Econômico-Financeiro

- .... Há uma melhoria contínua na quantidade de operadoras identificadas nos estágios Grave I e Grave II. Em 2014, haviam 59 Unimeds consideradas Grave I e Grave II. Em 2016, esse número caiu para 47
- .... Em 2014, 51 Unimeds estavam em situação de Alerta, número que caiu para apenas 28 em 2016. Nesse mesmo período, houve um crescimento nas Unimeds que figuravam como Ótimas e Boas: de 192 em 2014 para 213 em 2016
- .... Foram enviados 84 ofícios oferecendo apoio técnico, sendo que 54% das Unimeds que aderiram ao serviço já obtiveram alguma melhoria em seus indicadores econômico-financeiros

“Sempre tratamos a sustentabilidade das Unimeds com a mais absoluta seriedade. Desde a reestruturação do Acompanhamento Econômico-Financeiro, temos nos aproximado ainda mais delas, compartilhando estudos e avaliações que, frequentemente, fazem a diferença na hora de traçar um plano de recuperação, algo que pode acontecer com qualquer empresa do setor de saúde. Os índices já apontam uma variação positiva na quantidade de cooperativas saudáveis financeiramente e continuaremos à disposição para visitar e auxiliar aquelas que precisarem de nós”, comenta Orestes Barrozo Medeiros Pullin.





## SOU – Saúde Ocupacional Unimed

Com o crescimento do mercado de medicina do trabalho no País, a Unimed do Brasil identificou a oportunidade de o Sistema Unimed participar mais ativamente dele, empregando seus conhecimentos como especialista em saúde para mostrar liderança também nesse nicho. Há três anos, lançou o SOU – Saúde Ocupacional Unimed, a fim de ampliar a cartela de serviços oferecidos aos seus clientes.

O SOU atende à demanda de empresas interessadas em cumprir as legislações de saúde e segurança do trabalho, diminuindo o absenteísmo e o risco relacionado a acidentes e doenças no trabalho. Os serviços cumprem todas as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e utilizam um sistema de gestão integrado on-line – um novo conceito de gerenciamento em saúde ocupacional.

O atendimento é nacional e possui uma estrutura exclusiva – contando, inclusive, com a gestão de funcionários afastados – do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) e do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP).

O diretor de Integração Cooperativista e Mercado, Valdmário Rodrigues Júnior, destaca que esse é um dos nichos que mais crescem no setor de saúde. “Há inúmeras possibilidades de atuação, uma vez que as empresas têm o dever de cumprir as determinações do Ministério do Trabalho. É isso que oferecemos a elas: a tranquilidade de confiar em nossos processos, com a excelência da marca Unimed e os reconhecidos conhecimentos de nossos profissionais”, completa.

### Os resultados são bastante expressivos

- ..... Já filiaram-se ao SOU 50 Unimeds, que comercializam os mesmos produtos e disponibilizam aos clientes serviços padronizados em saúde ocupacional
- ..... Em todo o Brasil, o SOU – Saúde Ocupacional Unimed já possui 756 empresas como clientes, abrangendo um total de 145.646 mil beneficiários no produto nacional oferecido pela Confederação

## Jeito de Cuidar Unimed

O Sistema Unimed é composto por 349 cooperativas presentes em 84% do território nacional. Apesar de possuírem gestões autônomas, como seria poder vivenciar uma mesma experiência, pautada pela qualidade, independentemente do local ou da Unimed responsável?

Essa é a proposta do Jeito de Cuidar Unimed, que visa criar um padrão nacional de atendimento nos canais on-line e presenciais, de modo a aumentar a percepção de qualidade do cliente e criar um relacionamento duradouro com o consumidor, alinhado à cultura da marca.

“Sabemos que o paciente deposita uma enorme expectativa na marca Unimed, o que é seu direito

como usuário de nossos planos de saúde. Do mesmo modo que harmonizamos estruturas físicas, uniformes e campanhas institucionais, agora trabalhamos para uniformizar o próprio contato entre nós e as pessoas. Ao tratar de qualquer assunto com uma Unimed, o cliente poderá confiar que será acolhido com a mesma qualificação, pautada em nossos valores mais inestimáveis e cooperativismo”, esclarece Edevard J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento.

O Jeito de Cuidar Unimed se baseia em sete pilares principais: Estratégia, Informação e Conhecimento, Processos, Pessoas, Liderança, Sociedade e Infraestrutura.

A Estratégia estabelece uma cultura única inspirada na essência da marca Unimed, compreendida e disseminada por colaboradores para se tornar um diferencial competitivo. Aqui, os objetivos estratégicos e os indicadores levam em consideração as necessidades dos públicos, reforçando a essência e a unicidade da marca, bem como o cooperativismo. A expectativa é valorizar constantemente as características positivas que distinguem a Unimed.

Informação e Conhecimento trata do desejo dos clientes por informações mais ágeis, confiáveis, transparentes e adequadas a seus perfis. O incremento nesse pilar diz respeito à construção de uma base de dados atualizada e integrada, à disponibilização de plataformas de comunicação eficazes, à transparência na informação, além de sua segurança.



Em Processos, espera-se criar condições para que as experiências da marca ocorram no dia a dia do relacionamento com os clientes, em especial no atendimento hospitalar, laboratorial e clínico. O destaque é o conhecimento do significado e dos atributos da Unimed em todas as ações de comunicação e valorização institucional da marca. Também busca compreender os segmentos de mercado para identificar oportunidades de desenvolvimento de produtos e serviços mais adequados, deixando claro seus benefícios. Esses movimentos são essenciais para gerar vínculos e fidelizar os clientes e possíveis beneficiários. Da mesma forma, são utilizados na elaboração de ações preventivas, que possibilitem uma melhoria da qualidade de vida e saúde da população, tornando mais eficaz o uso de recursos de atendimento.

Uma das mais importantes formas de contato entre a Unimed e o cliente é por meio dos colaboradores. Por isso, o pilar Pessoas está construindo um modelo que engaje os funcionários na essência da marca e crie um ambiente de trabalho que estimule seu alinhamento com os princípios do Jeito de Cuidar.

Esse trabalho envolve o desenvolvimento de nossas pessoas, incentivando comportamentos, atitudes e habilidades que aperfeiçoem e alinhem os processos de atendimento. Assim, os serviços e o ambiente serão benéficos tanto para quem recebe quanto para quem provém.

Ao mesmo tempo, as lideranças têm a responsabilidade de conduzir a evolução das Unimeds, primeiramente conscientizando e difundindo os entendimentos e a execução do programa. Essa





relação entre gestores e liderados faz parte do pilar Liderança, que visa também a adequação das condutas dos funcionários e o fomento ao treinamento de sucessores.

O pilar de Infraestrutura se preocupa com a manutenção de ambientes de atendimento e de trabalho voltados à humanização e ao cuidado com as pessoas. Os espaços devem propiciar conforto e acolhimento a pacientes, clientes, familiares e colaboradores.

Já quando se fala em Sociedade, busca-se definir e gerir estratégias e iniciativas voltadas à melhoria das condições de saúde, qualidade de vida dos clientes e da população, assim como da rentabilidade do negócio, além de reforçar o compromisso de atuar proativamente nesses quesitos, estimulando parceiros e clientes na adoção de práticas mais sustentáveis.

O Jeito de Cuidar Unimed tem sido construído pela área de Marketing da Unimed do Brasil, em parceria com representantes dos departamentos de Comunicação, Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica, Relacionamento com Unimeds, Ouvidoria, Recursos Próprios, Qualidade, Desenvolvimento Humano e Intercâmbio, além da consultoria Thymus Branding e mais 12 Unimeds. A etapa de estruturação para implementação nas Unimeds será entregue no fim de 2016.

### Gestão de Pessoas por Competências

Para alcançar os objetivos que traduzem a vocação de Excelência em Cuidar, é preciso contar com dirigentes, gestores e colaboradores, cada vez mais alinhados à estratégia e aos propósitos da organização, capacitados e preparados para encarar os desafios, em equipes integradas, cooperativas e que se apoiem mutuamente.

Com foco em desenvolver e profissionalizar a atuação do Sistema Unimed, de acordo com as melhores práticas de mercado, a área de Gestão de Pessoas da Unimed do Brasil lidera, desde 2013, a implementação do Modelo de Gestão de Pessoas por Competências. Construído por um grupo de mais de 20 Unimeds de todos os portes, estruturas e regiões do País, o modelo visa promover o desenvolvimento de colaboradores e gestores e prover informações objetivas para a tomada de decisões mais assertivas, relacionadas à estratégia das cooperativas.

Ele apoia decisões de como selecionar, contratar, desenvolver, avaliar, reconhecer, remunerar, reter e cuidar melhor dos colaboradores do Sistema, reforçando a identidade cooperativista e transmitindo mensagens uniformes relacionadas aos valores do nosso negócio.

### A Gestão de Pessoas por Competências hoje

- ... 122 Unimeds (36% do Sistema) aderiram ao modelo até o momento, abrangendo cerca de 45 mil colaboradores
- ... 30% das Unimeds já concluíram todas as etapas de implementação e realizaram o primeiro processo de avaliação de seus colaboradores
- ... 40% das Unimeds finalizarão todas as etapas para incorporação do modelo até o final de 2016
- ... 80% dos colaboradores envolvidos no primeiro ciclo do modelo nas Unimeds participantes disseram estar satisfeitos com o processo de avaliação

### Programa Qualifica Unimed

Viabilizar uma prestação de serviço que atenda aos quesitos de qualidade requeridos por normativas nacionais e internacionais é a intenção do Programa Qualifica Unimed, propulsor da profissionalização das Unimeds.

Ele existe a partir de uma parceria entre a Unimed do Brasil, a Fundação Unimed e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop) e foi idealizado devido à crescente competitividade do mercado de saúde privada no Brasil e à necessidade de buscar a qualificação do Sistema diante desse cenário.

Estruturado em conformidade com as resoluções normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e alinhado ao Mapa Estratégico da Unimed do Brasil, a iniciativa implementa um sistema que contempla o Programa de Gestão Integrada da Qualidade para Operadoras de Planos de Saúde Unimed e para Recursos Próprios Hospitalares. É a oportunidade de obtenção da certificação ISO 9001 e das creditações ONA para Recursos Próprios, bem como da Resolução Normativa nº 277, da ANS, para operadoras, independentemente do porte da Unimed.



“As cooperativas de pequeno, médio ou grande portes têm a oportunidade de aperfeiçoar suas práticas e fazer parte de um sistema integrado, centrado na Confederação. Os benefícios passam pela excelência na governança empresarial, no aumento da eficiência administrativa, na diminuição da sinistralidade e no controle dos níveis de saúde dos clientes”, pontua o diretor Administrativo da Unimed do Brasil, João Saad.

O Programa é executado em duas frentes: Curso de Capacitação, que qualifica as equipes gerenciais administrativas e assistenciais com condições teóricas para o desenvolvimento das etapas do projeto, e Consultoria Gerencial, que orienta os gestores sobre a realização de tarefas e ações para a implantação dos requisitos das normas.

O processo tem a duração de 18 meses, contemplando até 200 horas de capacitação a distância e 400 horas de consultoria, realizadas em dez encontros. À medida que a Unimed evolui, ela vai construindo o seu sistema de gestão, o que otimiza tempo e recursos. O resultado é um produto homogêneo – integrado por processos que possuem o mesmo método de gestão – e uma cooperativa preparada para ser certificada dentro das conformidades exigidas.

“Nesse momento em que passamos por percalços da economia, temos de focar mais do que nunca na sustentabilidade do setor. E, para melhorar a qualidade da prestação de serviço, só se qualificando e se reestruturando. Não é uma missão fácil, mas precisamos trabalhar nossas instituições, inclusive o órgão regulador”, frisou o presidente da ANS, José Carlos de Souza Abrahão, durante o lançamento do Programa Qualifica Unimed, em agosto de 2015.

Seguindo o mesmo objetivo da Confederação, 49 Singulares, 4 Federações, 14 hospitais e 4 recursos próprios já aderiram ao Programa Qualifica Unimed e estão em processo de implementação das ferramentas de gestão. “Com certeza, teremos a maior rede acreditada de hospitais do País”, afirma o diretor de Desenvolvimento e Responsabilidade Social da Fundação, Ary Célio de Oliveira.

Cerca de 2.000 colaboradores estão envolvidos no projeto e, do número total de Unimeds participantes, mais de 40 cooperativas estão com desempenho acima de 80%, o que corrobora a adesão aos requisitos das normas e a efetividade das ações propostas.



### Registro Eletrônico de Saúde (RES)

O Registro Eletrônico de Saúde (RES) pretende integrar os prontuários eletrônicos de paciente de toda a rede de atendimento do Sistema Unimed, agregando as principais informações clínicas dos beneficiários.

O paciente está no centro desse cuidado interligado, com seu histórico circulando entre hospital, laboratório, farmácia, especialista e o profissional de atenção primária, também conhecido como médico de família, dependendo da ocasião e da necessidade de trânsito nas cooperativas.

Esses dados também podem ser usados para que gestores e pesquisadores produzam conhecimento, traçando perfis populacionais, epidêmicos, dentre outros, podendo, inclusive, definir políticas de promoção de saúde e prevenção de doença e gestão operacional.

É o que chamamos de Inteligência Clínica, que permite às Singulares, às Federações e à Unimed do Brasil fazerem a gestão da saúde populacional de acordo com as áreas de ação, seguindo indicadores do Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS). Em um momento de transições demográfica, epidemiológica, social e nutricional, é uma iniciativa premente.

#### Benefícios da utilização do RES

- .... Aumento de qualidade e segurança da prestação de cuidados
- Disponibilização de informação clínica atualizada, relevante e completa no momento da prestação de cuidados
- .... Diagnósticos e tratamentos melhores e mais rápidos, diminuindo a ocorrência de erro médico
- .... Otimização de custos ao evitar a realização de exames duplicados e readmissões hospitalares, ocasionando tratamentos mais rápidos e eficazes
- .... Possibilidade de obter importantes indicadores, clínicos e de gestão, pela análise de informação estruturada de um grande número de beneficiários da rede, localizados em diferentes regiões

### Prevenção e Gerenciamento de Crises

Todas as organizações estão expostas a situações adversas que, muitas vezes, podem se tornar crises. Essas circunstâncias são tão comuns atualmente, que não cabe mais perguntar se estamos ou não sujeitos a um colapso, mas quando ele poderá acontecer. Por isso, estar preparado para lidar com uma situação potencial de crise é imprescindível.

O gerenciamento de crise faz parte da gestão da reputação e tem como objetivo mitigar os impactos negativos desse tipo de situação. Tais questões precisam ser contornadas com transparência - perante a sociedade e a imprensa - e respeito ao cliente. É algo complexo e relacionado a atributos muitas vezes abstratos, como o vínculo emocional entre a pessoa e a organização.

A área de Comunicação da Unimed do Brasil atua para intermediar esse relacionamento e cuidar da percepção da marca Unimed por outros públicos que não somente o beneficiário. Na questão de crises, o trabalho diz respeito a antecipar possíveis dificuldades que venham a ser enfrentadas e organizar estratégias que reflitam em agilidade, transparência, eficiência e que sigam padrões e procedimentos em todo o Sistema Unimed.

Algumas ferramentas são essenciais para o bom gerenciamento de crises, como a criação de comitê específico para esses temas, manual com orientações assertivas e treinamento de porta-vozes, por exemplo.

A Unimed do Brasil tem trabalhado na implementação do *Manual de Prevenção e Gerenciamento de Crises do Sistema Unimed*. O documento foi elaborado em parceria com um grupo de trabalho composto por dez Unimeds, gestores de todas as áreas da Unimed do Brasil e com a colaboração de outros comitês. O intuito é identificar temas do cotidiano das equipes que podem exigir esse tipo de acionamento.

Além disso, a Confederação também acompanha constantemente as notícias envolvendo a marca Unimed publicadas em todo o País e presta consultoria na condução dos relacionamentos com os diversos públicos de interesse, com alinhamento de posicionamentos integrados e que expressem a unidade de pensamento do Sistema. ■

# Quer saber como atingir o mais alto grau de qualificação?

PROGRAMA

## Qualifica Unimed



ACREDITAÇÃO

CONSULTORIA

CAPACITAÇÃO

ADESÃO



Acesse: [unimed.me/qualifica](https://unimed.me/qualifica)

Unimed 

# Cores para **curar**

*Com o objetivo de aumentar a consciência sobre algumas das doenças mais comuns, organizações se mobilizam na luta pela prevenção e cura dos cânceres de mama e próstata, respectivamente, e o mundo se veste de rosa e azul nos próximos meses*



**D**esde a primeira associação do uso de laços na área da saúde, quando ativistas contra a aids criaram as fitinhas vermelhas representando suas lutas, em 1990, os laços de fitas da consciência, como são chamados, ganharam cores e meses de referência diferentes para disseminar e amplificar as mensagens sobre o controle de diferentes doenças, os cuidados com a saúde e a promoção da vida saudável. Hoje, para cada mês, há uma cor e uma causa. As iniciativas de mobilização da população em torno dos temas da saúde adotaram esses parâmetros a fim de alertar para a prevenção de doenças ou dar visibilidade às lutas das pessoas doentes.

O movimento Outubro Rosa nasceu nos Estados Unidos, na década de 1990, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama. A data é celebrada anualmente com o objetivo de promover não apenas a conscientização internacional, mas também compartilhar informações sobre a doença.

A primeira iniciativa vista no Brasil em relação ao Outubro Rosa foi a iluminação em rosa do Obelisco – Mausoléu ao Soldado Constitucionalista, situado em São Paulo, em outubro de 2002. Em outubro de 2008, diversas entidades relacionadas ao câncer de mama iluminaram de rosa monumentos e prédios em suas respectivas cidades. O Cristo Redentor, no Rio de Janeiro – estátua reconhecida mundialmente –, ficou iluminada pela primeira vez naquele ano. E, a partir de outubro de 2009,

se multiplicam as ações relativas ao Outubro Rosa em todas as partes do Brasil.

Dentre os tipos de câncer, o de mama é o que mais mata mulheres no País. Entre 2009 e 2014, os casos da doença aumentaram 13,4%, número que representa uma taxa de crescimento de mais ou menos 2% ao ano. Ao todo, são 57 mil novos casos de câncer de mama no Brasil a cada ano, conforme dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Semelhante ao Outubro Rosa, o Novembro Azul – campanha lançada em 2008 – tem como foco a população masculina em relação aos riscos e à prevenção do câncer de próstata. Essa doença é a segunda mais comum entre os homens e a sexta no mundo, segundo o Inca, com uma estimativa de 69 mil novos casos ao ano, ou seja, 7,8 novos casos a cada hora. Um estudo realizado no ano passado pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) apontou que 51% dos homens nunca consultaram um urologista.

Com base no documento *World Cancer Report 2014* da International Agency for Research on Cancer (Iarc), da Organização Mundial da Saúde (OMS), é inquestionável que o câncer é um problema de saúde pública, especialmente entre os países em desenvolvimento, onde se espera que seu impacto na população corresponda a 80% dos mais de 20 milhões de novos casos estimados para 2025.

A estimativa para o Brasil até 2017 aponta a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer. Excluindo o câncer de pele não

melanoma (aproximadamente 180 mil), são esperados 420 mil novos casos.

O perfil epidemiológico observado assemelha-se ao da América Latina e do Caribe, onde os cânceres de próstata (61 mil) em homens e mama (58 mil) em mulheres serão os mais frequentes. Sem contar os casos de câncer de pele não melanoma, os tipos mais frequentes em homens serão próstata (28,6%), pulmão (8,1%), intestino (7,8%), estômago (6%) e cavidade oral (5,2%). Nas mulheres, os cânceres de mama (28,1%), intestino (8,6%), colo do útero (7,9%), pulmão (5,3%) e estômago (3,7%) figurarão entre os principais. ■

## Conheça o calendário de laços da consciência mais reconhecidos:

**Fevereiro:** roxo – lúpus e fibromialgia

**Abril:** azul – autismo

**Maiço:** amarelo e vermelho – acidentes de trânsito e câncer bucal, respectivamente

**Junho:** laranja – anemia, leucemia

**Julho:** amarelo – hepatite

**Setembro:** verde e lilás – doação de órgãos e Alzheimer, respectivamente

**Outubro:** rosa – câncer de mama

**Novembro:** azul – câncer de próstata, diabetes

**Dezembro:** vermelho – aids

## EUDES DE FREITAS AQUINO REPRESENTA o cooperativismo brasileiro em reuniões da ACI

Membro do Conselho Administrativo da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, participou de duas importantes reuniões do grupo.

Em junho, ele esteve em Estocolmo, na Suécia, para apresentar projetos educacionais ao cooperativismo brasileiro e à Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP), além do plano para a criação de uma plataforma internacional de e-commerce entre cooperativas – ambos redigidos em conjunto com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Em julho, Eudes integrou a reunião de lideranças (Leadership Circle) da instituição, em Paris, que culminou num encontro com o ministro das Finanças da França, Michel Sapin, e, em seguida, com a delegada interministerial da Economia Social e Solidariedade do país europeu, Odile Kirchner.

Na ocasião, a presidente da ACI, Monique Leroux, falou sobre o poder das cooperativas no mundo e o Plano de Ação para uma Década Cooperativa. Os demais participantes puderam se apresentar e informar os ramos aos quais suas cooperativas pertencem.



Jean Louis Bancel, conselheiro de Administração da ACI pela França; Odile Kirchner, delegada interministerial da Economia Social e Solidariedade francesa; e Eudes de Freitas Aquino

## PRESIDENTE DA ACI REFORÇA compromisso de cooperativas



Monique Leroux, presidente da Aliança Cooperativa Internacional

Por ocasião do Dia Internacional do Cooperativismo – comemorado em 2 de julho –, a presidente da Aliança Cooperativa Internacional, Monique Leroux, discursou, durante reunião, com representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, e afirmou que o movimento cooperativista global está comprometido com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, lançados recentemente com o intuito de formar uma agenda para a superação das crises ambientais e sociais do planeta.

A presidente da ACI reforçou, ainda, que as cooperativas têm o importante papel de auxiliar no cumprimento das metas específicas dos ODS que devem ser alcançadas em 15 anos, conforme aprovadas na Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. “Tenho a honra de afirmar o nosso compromisso com os ODS, colocando cada cooperativa ao redor do mundo como parceira-chave, pois promove democracia, inclusão social e opera preocupada em preservar os recursos naturais”, disse.

Monique também ressaltou alguns exemplos de contribuições das cooperativas para o crescimento social e econômico em **vários países** – como no Brasil – cujas cooperativas estão envolvidas em 50% do comércio de produtos agrícolas e exportam 5,3 bilhões de dólares em produtos para 143 países. Além disso, 38% dos brasileiros com assistência médica são atendidos por cooperativas de saúde.



## COOPERATIVISMO: sinônimo de desenvolvimento sustentável

Recentemente, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, publicou um artigo sobre o movimento cooperativista e ressaltou a combinação de empreendedorismo e inovação em benefício das comunidades para gerar desenvolvimento socioeconômico contínuo. “As cooperativas brasileiras têm feito sua lição de casa e dado exemplo ao País, já que estão sempre atentas às inovações, que pautam suas iniciativas em busca de um mundo mais equilibrado. Para se ter uma ideia, a ONU lançou recentemente uma nova agenda para a superação das crises ambientais e sociais do planeta, com forte amparo nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). E as cooperativas brasileiras já sinalizaram a incorporação desses objetivos em seu jeito de produzir ou prestar seus serviços valorizando sempre suas três dimensões: econômica, social e ambiental”, escreveu.

Márcio também destacou o papel da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), importante organismo de representação do movimento cooperativista no âmbito global. “Em consonância com a nova agenda mundial da ONU, a ACI anunciou o tema da celebração do Dia Internacional do Cooperativismo deste ano: Cooperativas – O Poder de Agir para um Futuro Sustentável, que reflete a preocupação do movimento cooperativista global com seu desenvolvimento contínuo, sustentável e responsável, sempre atento às necessidades locais.

Dessa forma, o cooperativismo planta as sementes para que, no futuro, possa colher frutos de um trabalho pautado na ética, na transparência e na atenção às pessoas”, pontuou.

## COOPERATIVAS gaúchas faturam R\$ 36,1 bilhões em 2015

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs) aproveitou a ocasião de lançamento da revista *Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2015*, no final de julho, para divulgar dados do Estado. “Os números oficiais demonstram desempenho positivo dos ramos com indicadores econômicos e sociais. Esse cenário favorável só respalda o trabalho e o papel fundamental e insubstituível realizado pelas cooperativas, que geram desenvolvimento econômico e social para o Estado e beneficiam milhares de gaúchos”, destacou o presidente do Sistema Ocergs, Vergílio Perius.

Em 2015, as cooperativas do Rio Grande do Sul apresentaram crescimento de 15,75% em relação ao ano anterior, registrando um faturamento de R\$ 36,1 bilhões, e atingiram a marca de 58,8 mil empregos diretos, posicionando o Estado na terceira colocação no ranking nacional. No contexto de crescimento das cooperativas, nos últimos seis anos, foi registrada uma expansão de 94,6%, com destaque para os seguintes ramos: Agropecuário (11,6%); Crédito (33,8%); Saúde (18%); Infraestrutura (8,2%); Transporte (35,5%). Os ramos Saúde, Infraestrutura e Transporte representam 18,5% do faturamento total das cooperativas, com a geração de 13 mil empregos diretos e 515,4 mil associados.

Com 434 cooperativas ativas, o estado gaúcho é o **segundo** em número de associados no País, com 2,7 milhões de pessoas, o que representa 20,5% do quadro brasileiro, que conta com 13 milhões de cooperados. O Rio Grande do Sul é o segundo Estado com maior índice de adesão da população ao cooperativismo – 23,5%. Os ramos Agropecuário, Crédito e Saúde concentram 65% das cooperativas.



## UNIMED PONTA GROSSA

lança projeto de agendamento on-line de consultas

A **Unimed Ponta Grossa** lançou oficialmente a Líbero Agenda – um sistema de agendamento de consultas online criado para otimizar a rotina dos consultórios e dos beneficiários. A ferramenta atende, a princípio, os pacientes que querem marcar consultas com cardiologistas ou endocrinologistas. As demais especialidades serão disponibilizadas gradativamente.

O cliente precisa apenas entrar em contato com o SAC da Unimed e informar seus dados pessoais e a especialidade desejada. Com a consulta agendada, recebe uma mensagem para lembrá-lo do compromisso.

Para o diretor de Projetos da Federação, William Procópio dos Santos, esse tipo de inovação trata de uma demanda urgente. “Nosso objetivo é manter a autonomia do consultório e agilizar a comunicação entre o paciente, a secretária e a Unimed.”

## UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO REALIZA

campanha de doação de sangue e medula óssea

A fim de incentivar a doação de sangue e o cadastro no banco de medula óssea na cidade, a **Unimed São José do Rio Preto** promoveu a campanha Vamos Salvar Vidas, destinada à população e aos seus colaboradores.

Para a ação, atores do Grupo Só Riso distribuíram pulseiras personalizadas com QR Code e orientações de uso. Ao acessar o conteúdo pela internet, todas as pessoas foram convidadas a comparecer ao Hemocentro de São José do Rio Preto para a doação de sangue e a efetivação do cadastro no banco de medula óssea. Os 100 primeiros doadores foram recepcionados no local por uma banda instrumental.



Campanha Vamos Salvas Vidas reforça a importância da doação de sangue e medula óssea

## UNIMED GOIÂNIA CONQUISTA

6º prêmio mais admirados em Responsabilidade Social

Realizado pela Agência Contato Comunicação, o 6º Prêmio Mais Admirados em Responsabilidade Social reconheceu a **Unimed Goiânia** por valorizar a responsabilidade social. A Singular – que recebe o prêmio desde 2011 – foi representada por seu gerente de Marketing, Edney Vascurado, na cerimônia de premiação.

O processo de votação aconteceu pela internet, no hotsite do evento, no período de 12 a 31 de maio de 2016, e contou com a análise de 33 profissionais ligados à responsabilidade social, além de jornalistas convidados.

Na categoria Planos de Saúde, a Unimed Goiânia recebeu 78,26% dos votos. Nos cinco anos anteriores, nos quais também foi premiada, a cooperativa manteve a média de votação entre 74% e 84%.

“Agradecemos o reconhecimento do nosso compromisso com a comunidade. O prêmio também demonstra que nossas ações têm visibilidade e despertam o interesse das pessoas”, afirmou o diretor de Mercado, Sérgio Baiocchi Carneiro.



Mamães e bebês participaram de sessão de fotos

## UNIMED PELOTAS PROMOVE ações para a Semana Mundial da Amamentação

Ciente da importância do leite materno não apenas para a saúde do bebê, mas também para a construção do vínculo afetivo entre mãe e filho, a **Unimed Pelotas** organizou uma programação especial de 1º a 7 de agosto – mesma época em que foi celebrada a 25ª Semana Mundial da Amamentação.

A cooperativa médica realizou diversas ações, como incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê, ensino do preparo de papinhas para a introdução de alimentos sólidos à alimentação das crianças, sessão de fotos, escuta de experiências individuais sobre amamentação e maternidade e workshop destinado às equipes que atuam em maternidades de hospitais.

## UNIMED SÃO JOSÉ DOS CAMPOS IMPLEMENTA Organização do Quadro Social

A **Unimed São José dos Campos** promoveu, em julho, a reunião do 1º Núcleo de Cooperados da Organização do Quadro Social (OQS), que contou com a presença de 21 cooperados. O programa de OQS, desenvolvido pelo Núcleo de Desenvolvimento Humano, estimula a criação de um espaço para encontros e diálogos.

Trata-se de uma estratégia de gestão que busca estabelecer um processo contínuo de educação, formação, comunicação e integração entre os cooperados, com a finalidade de melhorar a sua participação na administração da Singular, aumentando a consciência em relação ao empreendimento cooperativo e contribuindo para sua sustentabilidade.

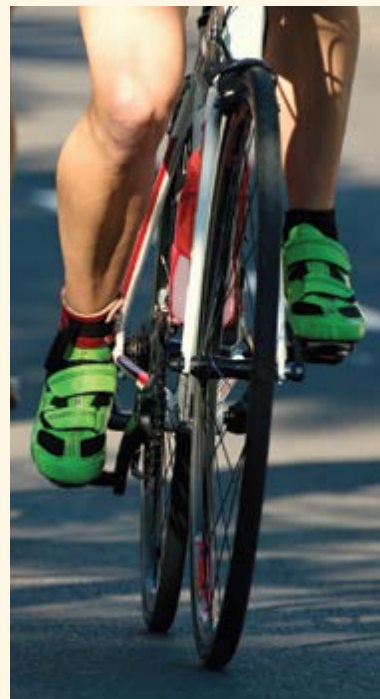
## UNIMED CEARÁ REALIZA

### Passeio Ciclístico Especial de Férias

A **Unimed Ceará** reuniu aproximadamente 500 ciclistas no Passeio Ciclístico Especial de Férias em comemoração ao Dia de Cooperar 2016, movimento das cooperativas brasileiras que organiza diversas ações voluntárias em prol do bem-estar social.

“A Unimed Ceará se uniu a essa importante iniciativa do cooperativismo brasileiro, oferecendo à população a oportunidade de se exercitar gratuitamente, ampliar sua qualidade de vida e, ainda, promover a criação de uma corrente solidária”, explicou o presidente da Singular, Darival Bringel de Olinda.

Também foram arrecadadas latas de leite em pó para doação a uma instituição assistencial. Na ocasião, distribuíram camisetas aos participantes e realizaram o sorteio de duas bicicletas, além de outros brindes.



## UNIMED CHAPECÓ PUBLICA PRIMEIRA

edição de seu *Relatório de Sustentabilidade*

Com o objetivo de engajar seus públicos de relacionamento e desenvolver uma gestão plena com ética e transparência, a **Unimed Chapecó** publicou a primeira edição do seu *Relatório de Sustentabilidade*, segundo as diretrizes da versão G4 da Global Reporting Initiative (GRI-G4), com periodicidade bianual.

As informações contidas no documento se referem às atividades da Unimed Chapecó como operadora de plano de saúde e do Instituto Unimed Santa Catarina – Filial Chapecó, considerando o período de 2014 e 2015.

## UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS

incentiva Papo de Avós

Cerca de 15 avós se reuniram no Hospital da Unimed, em São José, para compartilhar suas experiências e discutir sobre a criação dos filhos e netos. A oficina Papo de Avós foi promovida pela **Unimed Grande Florianópolis** por meio do Programa Viver Bem – Desenvolvimento Infantil. A ação marcou o Dia dos Avós com dinâmicas e um bate-papo descontraído sobre temas atuais, pertinentes ao bom relacionamento familiar, além de abordar os mitos e as verdades sobre a conduta dos avós. As brincadeiras, como pular corda, soltar pipa, jogar bola, dominó e as cinco marias, foram um dos momentos de maior destaque. Para a psicóloga e organizadora do evento, Rita Remonato, a primeira edição da oficina superou todas as expectativas. “Os avós se mostraram muito interessados em saber como cuidar dos netos de forma segura, atualizada e em sintonia com os interesses dos pais”, afirmou. Com o sucesso, a ação passará a compor a grade de atividades do Programa Viver Bem, da Unimed Grande Florianópolis.



Oficina Papo de Avós fomentou a discussão sobre a educação dos netos

## UNIMED MARINGÁ OFERECE CURSO

de Habilidades Sociais

O centro de Medicina Preventiva (MEP) da **Unimed Maringá** está oferecendo o curso de Habilidades Sociais aos clientes Unimed. Gratuito, ele ocorre a cada trimestre ou sempre que o número mínimo de inscritos por turma for alcançado.

A psicóloga da MEP e responsável pela iniciativa, Débora Scremin de Souza Montelares, explicou que o objetivo é ajudar as pessoas nas relações do dia a dia. “No curso, procuramos melhorar a comunicação, adquirir estratégias para a resolução de conflitos e estimular os relacionamentos interpessoais dentro e fora do ambiente corporativo”, afirmou.

O curso implica oito encontros semanais, com duração de uma hora cada, e trata de temas, como: pensamentos e sentimentos, comunicação verbal e não verbal, civilidade, assertividade, direito e cidadania, empatia e relacionamento interpessoal, habilidade social no trabalho e expressão de sentimento positivo.

## UNIMED/RS É

recertificada na ISO 9001

Em 29 de julho, a **Federação Unimed/RS** obteve sua 4ª recertificação na ISO 9001:2008, após quatro dias de auditoria externa, realizada pelo Det Norske Veritas (DNV). Certificada na norma pela primeira vez em 2004, a cooperativa utiliza, desde então, a ferramenta de gestão para promover a melhoria de seus processos e a satisfação de seus clientes.

Semestralmente, são feitas auditorias externas de manutenção. A recertificação ocorre a cada três anos.



Entrega do troféu da Certificação Diamante em Prevenção de Lesões de Pele

## EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIMED BAURU

recebe recertificação pelos protocolos de tratamento de lesões de pele

A equipe de enfermagem do **Hospital Unimed Bauru** (HUB) recebeu, novamente, o reconhecimento pela implementação e execução dos protocolos de Prevenção de Lesões de Pele da companhia 3M do Brasil.

O troféu de recertificação foi entregue durante o 4º Congresso Internacional de Prevenção de Lesões de Pele – InterPele 2016, realizado em São Paulo, nos dias 30 e 31 de maio.

O HUB foi representado na 9ª cerimônia de premiação da Certificação Diamante em Prevenção de Lesões de Pele pela enfermeira e coordenadora do Ambulatório de Estomaterapia, Tania Ferreira Marquez.

Os protocolos para a prevenção das lesões de pele são executados no hospital desde 2014 e essa foi a segunda recertificação.

## UNIMED CERRADO AVANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO

do NDH e na orientação das Singulares

A **Unimed Cerrado** implementou o Núcleo de Desenvolvimento Humano (NDH) na operadora e assessora as Singulares federadas na criação, avaliação e adaptação de seus NDHs, segundo o referencial da Unimed do Brasil.

Para acompanhar e fomentar o processo em Goiás, Tocantins e Distrito Federal, a Federação criou o Comitê Regional de NDH, em dezembro de 2015. Em março e junho deste ano, promoveu a Oficina do Núcleo de Desenvolvimento Humano (NDH), criada pela Confederação, em três encontros, com dois dias de duração.

## UNIMED VITÓRIA

lança aplicativo para clientes

Atualizar dados, acompanhar pedidos de autorização, acessar o Guia Médico, ficar por dentro das novidades da **Unimed Vitória** e interagir online com a operadora. Com o lançamento do aplicativo Unimed Vitória Cliente, todas essas facilidades estão disponíveis na palma das mãos dos beneficiários. O software desenvolvido pela cooperativa visa aproximar o cliente da Singular e facilitar o atendimento e a comunicação.

Com interface amigável, o app oferece ao beneficiário um menu com opções que vão desde os destaques da cooperativa a disponibilização de serviços financeiros como emissão de segunda via de boleto, extrato de coparticipação e emissão de extrato para declaração de Imposto de Renda (IR). A ferramenta também conta com o Cartão Eletrônico, que permite realizar consultas ou exames sem o cartão de identificação do beneficiário/plano.





Terezinha foi homenageada pela cooperativa por seu exemplo de superação

## HOSPITAL UNIMED RECEBE lançamento de livro de paciente com ELA

Foi realizado, no **Hospital Unimed Sul Capixaba**, o lançamento do livro *É possível ser feliz com E.L.A.*, da ex-paciente Terezinha de Jesus Côgo Clipes, a Dona Tetê, portadora de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).

Amigos, familiares, médicos e toda a equipe de profissionais, que assistiram Terezinha durante os dois anos em que esteve em tratamento no hospital, prestigiaram o evento, que contou, também, com a apresentação do cantor Eduardo Camiletti, ex-participante do *The Voice Brasil*. O momento de maior emoção foi a leitura da carta ditada por Dona Tetê no dia em que recebeu alta do hospital.

Para o diretor de Mercado, José Ozório B. de Oliveira, pacientes como ela tornam o dia a dia do hospital mais feliz. "Geralmente, associamos esse ambiente à tristeza e à doença, mas ela é um exemplo de sucesso. Enquanto esteve aqui, trouxe muita alegria. Saiu com muita vontade de viver. O lançamento do livro demonstra a sua vitória e a de todos que trabalham no hospital, cuidaram dela e continuam cuidando das pessoas que passam por aqui."

## UNIMED POÇOS INVESTE em melhorias no gerenciamento do lixo hospitalar

Para fortalecer ainda mais o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde da **Unimed Poços**, foi criado um novo sistema de descarte dos resíduos. Após o mapeamento e o redimensionamento das lixeiras, elas passaram a ser identificadas de forma mais atrativa e a contar com orientações sobre a sua utilização. Os cestos trazem informações, como tipo de resíduo, cor do saco de lixo e relação dos materiais que podem ser descartados.

Em complemento à ação, foi realizada uma campanha de sensibilização dos funcionários de todas as áreas da cooperativa, com exibição de vídeos sobre o impacto do descarte incorreto do lixo não só na saúde dos profissionais, mas também no meio ambiente.

## HOSPITAL UNIMED VOLTA

### Redonda mantém Acreditação ONA Nível 2

O primeiro semestre foi encerrado com saldo positivo para o **Hospital Unimed Volta Redonda**. Isso porque a unidade hospitalar teve a Acreditação ONA Nível 2 confirmada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini.

Entre os pontos fortes do hospital, destacaram-se o centro de treinamento, a humanização da UTI neonatal e pediátrica, o reaproveitamento da água da chuva, o projeto Mais Saúde – às quartas-feiras, o refeitório da instituição oferece aos colaboradores a opção de um cardápio saudável no almoço e no lanche da tarde –, a certificação HIMSS e o Jeito Unimed de Cuidar. O vice-presidente da cooperativa, Vitório Moscon Puntel, ressaltou a importância dessa avaliação. "Manter a Acreditação Nível 2 comprova que o Hospital Unimed Volta Redonda continua em aprimoramento constante e esse processo é essencial para o nosso crescimento. Nossa meta, em dezembro de 2017, é conquistar a Acreditação Nível 3."



## EM 15 ANOS O COOPERATIVISMO EVOLUIU, CONQUISTOU, INOVOU E GANHOU O MUNDO.

Nesses 15 anos, a MundoCoop esteve presente em todos os momentos significativos, levando informações e criando tendências, em apoio aos 13 ramos e focada na expansão do setor.

[www.mundocoop.com.br](http://www.mundocoop.com.br)



O APLICATIVO QUE CONCENTRA NOTÍCIAS  
E INFORMAÇÕES SOBRE O COOPERATIVISMO

**mundocoop**  
O canal de informações do cooperativismo

15 ANOS DE DEDICAÇÃO AO COOPERATIVISMO



Encontro ocorreu no Palácio do Planalto, em Brasília

## EUDES DE FREITAS AQUINO DISCUTE AGENDA prioritária para a saúde com Michel Temer

O presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, esteve em uma audiência com o presidente da República, Michel Temer, e o ministro da Saúde, Ricardo Barros, em agosto.

Ele fez parte de uma comitiva liderada pelo Instituto Coa-lizão Saúde (Icos) para apresentar a *Agenda Prioritária para a Saúde*, que traz os “pontos centrais e imprescindíveis a partir dos quais as ondas de reestruturação, modernização e eficiência na saúde poderão se propagar”. Nela, o instituto oficializa seu posicionamento a respeito de diversas questões, como judicialização, investimentos em novas tecnologias e o SUS, a fim de estabelecer uma parceria que assegure a sustentabilidade do setor nos próximos anos.

“Em um momento tão incerto econômica e politicamente, é importante que haja união entre os representantes da saúde e o poder público para que possamos sanar gargalos e garantir atendimento de qualidade à população. A vocação da Unimed do Brasil é cuidar das pessoas. Assim, vamos empenhar todos os esforços para contribuir com os debates prementes da saúde brasileira”, explicou Eudes.

A *Agenda* propõe atuação conjunta em alguns eixos específicos: ética e conduta empresarial; inovação; integração público-privada; judicialização da saúde; promoção da saúde; racionalização da regulação; sustentabilidade financeira do setor e parceria com o corpo técnico-assistencial.

## COMISSÃO ESPECIAL DELIBERARÁ PROJETO que altera regulamentação das operadoras

O Senado Federal criou uma Comissão Especial destinada a proferir parecer ao projeto de Lei nº 7.419/2006, que altera a regulamentação das operadoras de planos de saúde. Tramitam apensadas a ele 130 outras proposições com força de lei, todas alterando, também, a Lei nº 9.656/1998. O projeto será deliberado em instância única de amplo alcance, seguindo diretamente ao plenário e, depois, ao Senado. Integram essa Comissão Especial: Comissão de Trabalho, Comissão de Administração e Serviço Público

(CTASP); Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS); Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF); Comissão de Defesa do Consumidor (CDC); Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A Unimed do Brasil permanece atenta à tramitação da matéria, com parecer que avalia o impacto de cada um de seus dispositivos na saúde privada e, em especial, no Sistema Unimed.



## PROJETO QUE ALTERA Lei do Ato Médico é suspensa

Tramitou no Senado Federal o projeto de autoria da senadora Lúcia Vânia (GO) que propunha alterações na Lei do Ato Médico, por meio do resgate dos dispositivos vetados pela Presidência da República quando da sanção da Lei nº 12.842/2013.

A senadora, também relatora da proposta que deu origem à Lei do Ato Médico, ao apresentar o PLS nº 350/2014, ressaltou que grande parte do esforço despendido na construção da lei foi perdida quando da sanção do projeto, em decorrência da aposição de vetos a dispositivos que haviam sido cuidadosamente articulados entre as profissões de saúde.

Porém, após expressiva votação negativa por parte das demais profissões de saúde ao PLS nº 350/14, em consulta pública aberta no portal do Senado Federal, o projeto teve sua tramitação suspensa. Tal decisão foi tomada em comum acordo com as entidades médicas nacionais. Em nota pública, o Conselho Federal de Medicina (CFM) alertou para o fato de que o momento não seria oportuno para colocar em pauta legislativa qualquer revisão ou mudança na Lei do Ato Médico.

A Unimed do Brasil – que atuou intensamente em prol da aprovação do Ato Médico durante toda sua tramitação no Senado e na Câmara dos Deputados – reforça que a Lei nº 12.842/13, ao mesmo tempo em que possibilita transparência e segurança ao exercício da medicina, garante os devidos campos de atuação das demais profissões.

## CPI DAS PRÓTESES NO SENADO É ENCERRADA sem votação de relatório final

Instalada em março de 2015, a CPI das Próteses do Senado Federal encerrou suas atividades sem a votação do relatório final. Presidida por Magno Malta (PR-ES) e relatada por Humberto Costa (PT-PE), a Comissão já estava em sua segunda prorrogação, mas o prazo expirou no dia 15 de agosto.

O relatório final apresentava recomendações ao Ministério Público, ao Ministério da Saúde, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e aos Conselhos Federais de Medicina e de Odontologia, reforçando a necessidade de fiscalização do setor de OPME por parte desses órgãos.

Também propõe projeto de lei que “estabelece normas de regulação a dispositivos médicos implantáveis”. No entanto, como o documento – entregue no último dia de funcionamento da CPI – não chegou a ser deliberado, deve ser apresentado formalmente por algum senador que o apoie, em especial, o próprio relator Humberto Costa, para que o projeto tenha andamento na Casa.

## CONFEDERAÇÃO SE MOBILIZA PELA criação da Frente Parlamentar da Medicina

Em reunião na Câmara dos Deputados, em agosto, foi debatida a importância de se criar uma Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), bem como o alcance de seu trabalho. A Unimed do Brasil foi representada pelo superintendente Político-Institucional, José Abel Ximenes.

O evento foi considerado, pelos parlamentares presentes, uma das maiores mobilizações, nesse sentido, na Câmara, tendo em vista a expressiva participação de médicos dirigentes de diversas entidades de representação da categoria. O senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) e o deputado federal Mandetta (DEM-MS), articulador e futuro presidente da FPMed, abriram o encontro apresentando um panorama dos entraves políticos que a medicina vem enfrentando nos últimos anos e a necessidade de a categoria se organizar de forma objetiva e consistente.

Em nome do Sistema Unimed, Eudes de Freitas Aquino parabenizou os parlamentares pela iniciativa, colocando a Confederação à disposição.

Para Ximenes, “será mais uma organização de luta pelos interesses da saúde, da medicina e dos médicos brasileiros. Um órgão suprapartidário, como foi apresentado aos presentes pelo deputado Mandetta e o senador Ronaldo Caiado. Precisamos nos envolver e apoiar a sua estruturação.” O lançamento oficial da Frente Parlamentar da Medicina está marcado para o dia 18 de outubro, durante as atividades da Semana de Comemoração do Médico na Câmara.



## CRIANÇAS QUE CHUPAM O DEDO

ou roem as unhas são menos propensas a alergias

Crianças que chupam o polegar ou roem as unhas são menos propensas a terem alergias na vida adulta, de acordo com um estudo da Universidade de Otago, na Nova Zelândia, publicado na revista médica norte-americana *Pediatrics*. As descobertas sustentam a teoria de que a exposição a organismos microbianos nos primeiros anos de vida reduz o risco de desenvolver alergias. A pesquisa registrou os hábitos de chupar o dedo e roer as unhas de 1.037 crianças, quando elas estavam com cinco, sete, nove e 11 anos de idade. Anos depois, os pesquisadores realizaram testes cutâneos de alergia nos participantes, quando eles estavam com 13 e 32 anos, e descobriram que os testes de 49% dos participantes de 13 anos de idade, que não chuparam o dedo nem roeram as unhas quando crianças, deram positivo para, pelo menos, um tipo de alergia. No grupo dos que praticavam um desses hábitos, essa taxa foi de 38%. Entre os que tinham os dois hábitos, 31% eram alérgicos aos 13 anos. Os resultados se mantiveram iguais com os participantes de 32 anos de idade, independentemente de fatores, como o histórico familiar de alergias, a posse de animais de estimação e o fato de terem sido amamentados. Assim, o estudo “sugere que ser exposto a micróbios, quando criança, reduz o risco de desenvolver alergias”, concluiu o autor principal da pesquisa, Bob Hancox.



## EPIDEMIA DE ZIKA

acabará sozinha em três anos

De acordo com um artigo publicado por cientistas britânicos na revista *Science*, a epidemia de zika na América Latina provavelmente desaparecerá sozinha dentro de, no máximo, três anos. Os pesquisadores do Imperial College London afirmam ser improvável que uma nova epidemia de zika de larga escala ocorra nos próximos dez anos, embora possam surgir surtos menores. A explicação para o fim da epidemia é o fato de que as pessoas ficam imunes ao vírus após a primeira infecção. Isso produz um fenômeno conhecido como “imunidade de rebanho”: cada vez mais gente produz anticorpos e a epidemia atinge um estágio no qual o número de pessoas suscetíveis à infecção é tão pequeno que a transmissão não se sustenta em larga escala. Conforme os autores do estudo, depois do fim da atual epidemia, serão necessários dez anos para que surja uma nova geração de pessoas que nunca foram contaminadas. Segundo os cientistas, se as projeções estiverem certas, os casos de zika já terão uma redução substancial no fim de 2017, ou antes. Para fazer o estudo, os pesquisadores usaram todas as informações disponíveis sobre as epidemias de zika e dengue no continente latino-americano e, a partir daí, montaram um modelo matemático que representa a atual epidemia e futuras ondas de transmissão. “Usando nosso modelo, previmos que a transmissão de larga escala não vai recomeçar por, pelo menos, dez anos – até que surja uma nova geração da população que não foi exposta ao vírus zika. Isso espelha outras epidemias, como a de chikungunya, nas quais vimos um surto explosivo seguido por longos períodos com poucos novos casos”, disse o líder do estudo, Neil Ferguson, da Escola de Saúde Pública do Imperial College London.

## ADOÇANTES ARTIFICIAIS

aumentam apetite

Uma pesquisa liderada pela Universidade de Sydney e publicada na revista especializada *Cell Metabolism* conseguiu recentemente relacionar alterações neuronais ao consumo de adoçantes artificiais, provando que eles provocam o aumento do apetite e incentivam a ingestão de mais calorias. Apesar de ter menos calorias, os adoçantes causaram o aumento de peso nos animais testados na pesquisa. “Depois da exposição crônica a uma dieta com adoçante à base de sucralose, vimos que os animais começaram a comer mais. Descobrimos que dentro do cérebro a sensação de doce é similar ao do conteúdo energético. Ao perder o equilíbrio entre o doce e a energia por certo período de tempo, o cérebro calibra novamente e aumenta o total de calorias consumidas”, explicou o professor Grey Neely, da Universidade de Sydney, em publicação no jornal *Folha de S.Paulo*. A primeira parte do estudo foi feita com moscas que pousam em frutas. Após serem expostas por cinco dias a adoçantes artificiais, elas aumentaram em 30% o consumo de calorias com relação à dieta anterior, à base de frutas (açúcar natural). A segunda parte da análise foi realizada com ratos que, depois de sete dias consumindo adoçantes artificiais, passaram a comer mais e tiveram alterações neuronais. Outros efeitos secundários são: hiperatividade, insônia e redução da qualidade de sono. Esse é o primeiro estudo que identifica por que os adoçantes artificiais podem estimular o apetite.



## AIDS AVANÇOU NO BRASIL

entre 2010 e 2015

O número de pessoas infectadas pelo vírus da aids voltou a subir no Brasil, enquanto a Unaid – programa da Organização das Nações Unidas (ONU) para combater a doença – alerta que os avanços pelo mundo, nos primeiros dez anos do século 21, perderam força. Dados publicados em julho pela entidade revelaram que, se 43 mil novos casos eram registrados no Brasil, em 2010, a taxa subiu para 44 mil em 2015. Em termos globais, a agência de combate à aids aponta que o número de novas infecções pelo mundo caiu apenas de forma modesta: de 2,2 milhões, em 2010, para 2,1 milhões em 2015. O Brasil e a América Latina, porém, caminharam em uma direção oposta. Hoje, são 36,7 milhões de pessoas vivendo com a doença pelo mundo e 1,1 milhão de mortes. No total, a população que vive com a enfermidade, no Brasil, passou de 700 mil para 830 mil, entre 2010 e 2015, com 15 mil mortes por ano. Segundo a Unaid, o Brasil sozinho conta com mais de 40% das novas infecções dessa moléstia na América Latina. A organização destaca importantes avanços na região, no tocante à contaminação de crianças, com uma queda de 50% em apenas cinco anos. Mas, entre adultos, a Unaid alerta para um aumento de casos de 2%, entre esses anos, atingindo um total de 91 mil novas infecções por ano. Em pelo menos dez países latino-americanos, no entanto, houve queda no número de novos casos, incluindo Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A ONU espera acabar com a aids até 2030. Mas os últimos dados mostram tendências contrárias. Em 35 anos, 35 milhões de pessoas morreram no mundo por causa da doença e 78 milhões foram infectadas. Apesar dos avanços, apenas 57% das pessoas contaminadas sabem que são portadoras do vírus e somente 46% dos doentes, ou seja, 17 milhões de pessoas, têm acesso ao tratamento.

## OBESIDADE REDUZ EXPECTATIVA DE VIDA

em até dez anos

Pessoas com obesidade severa podem perder até dez anos de expectativa de vida em razão dessa condição de saúde. Para aqueles com obesidade moderada, a redução pode chegar a três anos e, pessoas acima do peso, um ano. As conclusões são de um estudo publicado na revista científica *The Lancet* ao avaliar 3,9 milhões de adultos e concluir que o sobrepeso e a obesidade estão associados a um risco maior de morte prematura. Segundo os autores, estar acima do peso também aumenta a chance de doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais, doenças respiratórias e câncer. O risco de morte prematura antes dos 70 anos de idade, entre as pessoas acima do peso ou obesas, é três vezes maior em homens do que em mulheres. Para realizar o estudo, os pesquisadores reuniram informações sobre as causas da morte de 3,9 milhões de pessoas, em 189 análises anteriores feitas em vários continentes. No início do estudo, todos os participantes tinham entre 20 e 90 anos, não eram fumantes e não portavam nenhum tipo de doença crônica. A pesquisa foi feita com base nos participantes que viveram, pelo menos, mais cinco anos após o início da análise. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 1,3 bilhão de adultos, em todo o mundo, estão acima do peso, enquanto outros 600 milhões de indivíduos são obesos.

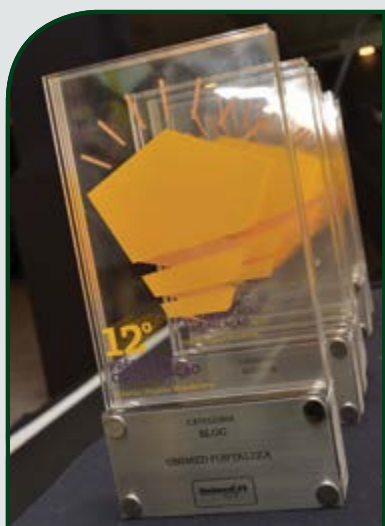


Edevard J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, foi um dos dirigentes responsáveis por presidir as mesas-redondas

# Encontro de Comunicação e Marketing

traz tendências e inovação ao Sistema Unimed

*A construção contínua de uma reputação positiva e a percepção da Unimed como especialista em cuidar de seus públicos foram os temas principais do evento, que também premiou os melhores trabalhos das Singulares e das Federações nas áreas*



Prêmio de Comunicação  
Unimed – Alberto Urquiza  
Wanderley homenageou  
Unimed em dez categorias

**A**s equipes de Comunicação e de Marketing do Sistema Unimed se reuniram em São Paulo para o maior acontecimento dos setores: o Encontro de Comunicação e Marketing 2016. O tradicional evento ocorreu entre os dias 27 e 29 de julho e promoveu mesas-redondas, palestras e debates para integrar e atualizar os profissionais, visando consolidar uma reputação exemplar para a marca Unimed e alinhar os trabalhos que evidenciam a percepção de que a Unimed cuida de seus diversos públicos com excelência.

Nesta edição, inscreveram-se 257 pessoas. O diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, Edevar J. de Araujo, ressaltou a necessidade de que esses departamentos se apoiem e convivam para atuar sob uma estratégia uniforme. “As áreas de vocês são responsáveis por muitos procedimentos e

posicionamentos que impactam na marca do Sistema e isso deve ficar registrado, sempre, como legado”, afirmou.

A programação oficial teve início com o painel Tendências. Quatro palestrantes expuseram inovações tecnológicas e de relacionamentos que têm mudado o perfil da sociedade, inclusive a prática da medicina, com cases, como o aplicativo Docway, conhecido como o “Uber da saúde” e a rede de clínicas populares Dr. Consulta.

Em seguida, o especialista em comunicação jovem e plataformas digitais Marcos Piangers, autor do livro *O Papai é Pop* e repórter do Encontro com Fátima Bernardes, da TV Globo, comandou o tema Criatividade – Fora da Caixa. Dentro da Caixa. “O cooperativismo é o futuro”, saudou ao discorrer sobre a revolução de ideias necessárias para cativar clientes.

A entrega dos troféus dos prêmios de Comunicação – Alberto Urquiza Wanderley e de Marketing – Dr. Nilo Marciano de

Oliveira, cujos trabalhos foram avaliados por um corpo de renomados jurados externos, encerrou o primeiro dia. Veja as listas completas de vencedores na página 55.

“Considerando que estamos presentes em 84% do território nacional, o Encontro de Comunicação e Marketing permite um contato mais próximo com nossos colegas, renovando laços de cooperação a cada ano. Também agregamos pensamentos, conhecimentos, experiências e até eventuais dificuldades para trabalharmos juntos em prol da marca Unimed, antecipando desafios, aprimorando o que já é feito e prestando contas das entregas da Unimed do Brasil”, afirmou a gerente de Comunicação da Confederação, Aline Cebalos.

Para a gerente de Marketing, Luciana Langer, os departamentos de Marketing e Comunicação têm a incumbência de oferecer diretrizes e zelar pelo uso e fortalecimento da marca. “Somos mais de 300 cooperativas espalhadas pelo País. Apesar de o



Marcos Piangers, escritor e repórter do Encontro com Fátima Bernardes, da TV Globo, estimulou a criatividade dos participantes



Viviane Mosé discutiu as novas formas de diálogo e sua influência nos comportamentos e no modo de trabalhar

cooperativismo estabelecer que elas operem com gestões autônomas, a percepção nacional é de que somos uma só organização. Essa é nossa realidade. Então, devemos trilhar os mesmos caminhos e nos certificar de que os clientes e demais públicos tenham uma experiência única, pautada pela excelência, segurança e familiaridade”, esclareceu.

O segundo dia de atividades contou com a conferência magna Busca da Excelência, Liderança, Superação de Desafios, Foco no Cliente e Captura de Valor, conduzida por Rivadávia Drummond, considerado um dos maiores especialistas em Gestão do Conhecimento e Inovação do Brasil. Ela foi pensada em alinhamento aos desejos do Sistema Unimed, apontados no Fórum Transformar para Avançar, em fevereiro de 2016, sobre o fomento de novas lideranças.

A diretora do Reputation Institute, Jussara Belo, apresentou informações sobre a percepção da Unimed aos olhos do público. Desde o início de 2015, em três levantamentos seguidos, a reputação do sistema de cooperativas vem aumentando, alcançando

64,8% na ferramenta RepTrak – o maior índice registrado pela organização.

O encerramento, em 29 de julho, coube à psicóloga e psicanalista Viviane Mosé, conhecida, dentre outras realizações, por comandar o quadro Ser ou Não Ser, no *Fantástico*, entre 2005 e 2006. Ela tratou do tema A Mudança de Valores no Mundo Contemporâneo. “A sociedade em rede, por não ser piramidal, exige pensamento”, refletiu, propondo uma discussão sobre as novas formas de diálogo e sua influência nos comportamentos e no modo de trabalhar.

As demais palestras abordaram Neuromarketing – O Cérebro e a Crise; Computação Cognitiva – A Era dos Sistemas Inteligentes; Relações Públicas como Estratégia de Negócios; Empregados Conectados – Endomarketing e Comunicação Interna em Empresas sem Fronteiras; Cultura Organizacional e Comunicação Interna. ■



Troféus do Prêmio de Marketing Unimed – Dr. Nilo Marciano de Oliveira

## Lista de vencedores

### Prêmio de Comunicação Unimed – Alberto Urquiza Wanderley

#### Blog

Grande Porte: Unimed Fortaleza

#### Endomarketing

Grande Porte: Unimed Paraná

Médio Porte: Unimed Volta Redonda

Pequeno Porte: Unimed Centro Paulista

#### Intranet

Grande Porte: Seguros Unimed

Médio Porte: Unimed Cascavel

#### Jornal

Grande Porte: Unimed Paraná

Médio Porte: Unimed Joinville

Pequeno Porte: Unimed Apucarana

#### Jornal Mural

Médio Porte: Unimed Sul Capixaba

Pequeno Porte: Unimed Centro –Oeste Paulista

#### Memória

Médio Porte: Unimed Leste Paulista

#### Newsletter

Grande Porte: Unimed Goiânia

Médio Porte: Unimed Cascavel

Pequeno Porte: Unimed Centro –Oeste Paulista

#### Publicação Especial

Grande Porte: Seguros Unimed

Médio Porte: Unimed Varginha

Pequeno Porte: Federação Interfederativa do Estado de Minas Gerais

#### Relatório de Gestão

Grande Porte: Central Nacional Unimed

Médio Porte: Unimed Sul Mineira

Pequeno Porte: Unimed Apucarana

#### Revista

Grande Porte: Unimed Vitória

Médio Porte: Unimed Chapecó

Pequeno Porte: Federação Interfederativa do Estado de Minas Gerais

### Prêmio de Marketing Unimed – Dr. Nilo Marciano de Oliveira

#### Ações no Meio Digital

Grande Porte: Unimed Fortaleza

Médio Porte: Unimed Joinville

Pequeno Porte: Unimed Guaxupé

### Ações/Campanhas de Relacionamento com o Cliente

Grande Porte: Unimed Regional Maringá

Médio Porte: Unimed Guarapuava

Pequeno Porte: Federação do Estado do Rio de Janeiro

### Ações/Campanha de Relacionamento com o Cooperado

Grande Porte: Unimed Vitória

Médio Porte: Unimed Joinville

Pequeno Porte: Unimed Lins

#### Campanha Publicitária

Grande Porte: Unimed Regional Maringá

Médio Porte: Unimed Volta Redonda

Pequeno Porte: Federação Interfederativa do Estado de Minas Gerais

### Estratégias de Ativação de Patrocínio

Grande Porte: Unimed Juiz de Fora

Médio Porte: Unimed Sergipe

### Excelência na aplicação da marca

Finalista em três categorias e vencedora em duas, a Unimed Maringá obteve nota máxima no critério de aplicação da marca em todos os trabalhos inscritos.



# Secretarias Executivas se reúnem **em primeiro encontro nacional da área**

*Por meio do diálogo e da convivência,  
profissionais se atualizaram para  
desempenhar com ainda mais qualidade suas  
atividades de apoio às Diretorias Executivas*



Secretários de todo o País se reuniram em São Paulo por dois dias



**A** Unimed do Brasil abriu suas portas aos profissionais de Secretaria Executiva do Sistema Unimed para a primeira edição do Encontro do Secretariado.

O evento estreitou o relacionamento entre essas áreas vitais para a integração das Unimed e expôs tópicos com potencial de aperfeiçoar ainda mais as técnicas utilizadas no dia a dia, sob os pontos de vista da psicologia, da inovação, da tecnologia, da gestão de pessoas e de competências, da educação e da imagem.

Na abertura, estiveram o presidente da Confederação, Eudes de Freitas Aquino, os diretores Administrativo e de Marketing e Desenvolvimento, João Saad e Edevar J. de Araujo, além do diretor Técnico da Seguros Unimed e presidente da Federação Espírito Santo, Alexandre Ruschi, e do presidente da Unimed Piracicaba, Carlos Joussef.

“Vocês exercem uma função dentro do Sistema muito maior do que apenas secretaria. Estão mais para uma coordenação executiva”, comentou Saad. “Para nós, esse encontro é motivo de muito orgulho. Já existe o compromisso de anualmente nos reunirmos para trocar experiências e aprendizados, também, como uma forma de agradecer o trabalho.”

Para Ruschi, essa é uma excelente oportunidade de “conhecer um pouco mais do dinâmico e entusiasmado Sistema Unimed. De forma alguma conseguiríamos fazer nosso dia a dia sem a contribuição de vocês, cuidando de nós, vigiando a Unimed. São pessoas que se incorporam muito rapidamente à nossa família e fazem parte de uma dinâmica



Dirigentes do Sistema Unimed participaram da abertura do evento e prestigiaram os profissionais presentes

sem a qual não sobreviveríamos”, agradeceu.

Edevar foi um dos palestrantes do primeiro dia, explicando o conceito de Excelência em Cuidar, posicionamento e que traduz o planejamento e as ações da atual gestão da Unimed do Brasil. Dentre os grandes projetos que foram pensados, estão: Viver Bem; Qualifica; Acompanhamento Econômico-Financeiro; Registro Eletrônico de Saúde; Jeito de Cuidar; SOU – Saúde Ocupacional Unimed; Gestão de Pessoas por Competências; e Prevenção e Gerenciamento de Crises.

“A gestão de Eudes buscou identificar o que falta ao Sistema, do que ele precisa e o que podemos fazer pelas cooperativas. Nosso objetivo estratégico é alcançarmos a sustentabilidade. Assumimos esse posicionamento em todo o Brasil. Se Singulares, Federações, dirigentes e cooperados têm a vocação de cuidar das pessoas, entendemos que a Unimed do Brasil tem a vocação de cuidar do Sistema”, explicou o diretor de Marketing e Desenvolvimento.

A Grandeza do Cooperativismo e a Governança Cooperativa foram

os temas da apresentação de Eudes no evento, para evidenciar a dimensão da relevância do cooperativismo e a responsabilidade do Sistema Unimed no âmbito da saúde e desse modelo de negócios. O presidente destacou, ainda, as iniciativas que visam à uniformidade visual e de experiência nas Unimed, que traduz a homogeneidade interna e a igualdade entre as pessoas.

A coordenadora da Secretaria Executiva da Unimed do Brasil, Ana Lucia Dominguez Alves, saudou os dirigentes que possibilitaram a realização do evento e o engajamento dos secretários em estar nele. “Agradeço por terem aceito nosso convite. É um momento muito esperado poder conhecer vocês”, comemorou.

Quatro secretárias do Sistema Unimed compartilharam suas experiências pessoais e profissionais em um descontraído bate-papo conduzido pela gerente de Comunicação da Unimed do Brasil, Aline Cebalos: Erika Garcia Viudes (Central Nacional Unimed), Janice Wuerges Rocha (Unimed Florianópolis), Manuela dos Santos Cruz (Unimed Federação do Estado do Rio de Janeiro)

## EVENTOS

e Maria Teresinha dos Santos (Seguros Unimed).

Durante a programação, a equipe da Confederação lançou seu manual, que tem o objetivo de oferecer uma visão sistêmica dos processos da área. Outras palestras abordaram tópicos, como: organização; trajetória profissional; oportunidades vindas da superação de desafio; uso correto da marca Unimed; a *Diretriz de Comunicação* e o *Manual de Redação do Sistema Unimed*. ■



Secretárias compartilharam experiências pessoais e profissionais



O terapeuta comportamental Victoriano José Vilanova Garrido Filho apresentou as competências da carreira de secretariado e destacou a autoestima como fundamental

# Unimedciência

**COMPARTILHAR CONHECIMENTO.  
ESSE É O PLANO.**

A Unimed do Brasil desenvolveu para o Sistema a primeira edição da revista Unimed Ciência, uma publicação anual que traz os trabalhos científicos expostos nos Congressos Unimed de Atenção Integral à Saúde.

O lançamento ocorrerá na 46ª Convenção Nacional Unimed.



Cuidar e ser cuidado.  
#esseéoplano



## AUTOMEDICAÇÃO, NÃO!

Médicos estudam muito para entender o seu corpo. É perigoso não seguir à risca o que eles recomendam e desnecessário se irritar quando eles não prescrevem remédio algum. Confie no seu médico! Ele sabe o que é melhor para você.  
*Para conhecer todas as dicas acesse: [unimed.me/dicas](http://unimed.me/dicas)*

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed** 



Mesa de abertura do Congresso

**D**e 21 a 24 de setembro, a Unimed do Brasil reuniu, em Gramado (RS), dirigentes, médicos e enfermeiros auditores do Sistema Unimed para o 11º Congresso Unimed de Auditoria em Saúde. O objetivo do evento foi ampliar o conhecimento técnico-científico dos profissionais e discutir conceitos inovadores, no intuito de contribuir para o desenvolvimento das Federações e Singulares.

A mesa de abertura do Congresso foi formada por Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil; Nilson Luiz May, presidente da Federação Rio Grande do Sul e da Unimed Participações; Flávio da Costa Vieira, presidente da Unimed Porto Alegre; Jorge Guilherme Robinson,



Francisco José de Freitas Lima, Daniel Infante Januzzi de Carvalho, José Cláudio Ribeiro Oliveira e Marco Antonio N. Bonadio

# Audidores desmistificam a judicialização da saúde e a gestão de OPMEs

*Profissionais do Sistema Unimed participam do 11º Congresso Unimed de Auditoria em Saúde, em Gramado (RS), para discutir temas ligados à sustentabilidade da saúde suplementar*

presidente da Unimed Central de Serviços RS; Hendley Reschke, presidente da Unimed Encosta da Serra; Francisco Albeniz Bohrer Pilla, diretor Administrativo e Financeiro da Central Nacional Unimed; e Francisco José de Freitas Lima, assessor médico da área de Regulação em Saúde da Confederação.



Rol 2018 foi debatido em mesa formada por Francisco José de Freitas Lima, Silvana Márcia Bruschi Kelles, coordenadora da Câmara Técnica Nacional de Medicina Baseada em Evidências (CTNMBE) da Confederação, e Raquel Medeiros Lisbôa, gerente geral de Regulação Assistencial da Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS

“Agradeço a disponibilidade de todos para discutir a sustentabilidade do sistema cooperativista, principalmente neste momento de sucateamento da saúde pública e transferência dessa responsabilidade para nós das Unimeds, que acabamos assumindo o papel do poder público. Não aceitamos esse tipo de ingerência no nosso trabalho e temos nos manifestado apresentando propostas de soluções. Precisamos virar essa página e mudar o País por meio de ações políticas.”, advertiu Valdmário Rodrigues Júnior.

Nilson Luiz May pontuou sobre a “necessidade absoluta da auditoria em seus diversos escalões e nos seus diversos desdobramentos. Os auditores são os sustentáculos das Unimeds. Sem a auditoria não é possível pensar no desenvolvimento de uma cooperativa. Ela estaria fadada ao fracasso.”

A importância do profissional continuou sendo enfatizada por Francisco José de Freitas Lima, que ressaltou as dificuldades enfrentadas pela classe. “O auditor está sempre se deparando com duas ou mais maneiras de enxergar o mesmo processo, sem que um seja necessariamente mais correto que o outro. Esse princípio é que norteia o Congresso para que possamos encontrar as nossas certezas. Está na hora de aparecermos mais e falarmos mais alto.”

A palestra magna aconteceu na sequência da abertura. Marcos Antonio dos Santos, membro da Câmara Técnica de Oncologia da Unimed do Brasil e consultor de Radioterapia do Segunda Opinião Médica de Auditoria (Soma), expôs sobre o tema Ética Médica e Auditoria.



Ney Wiedemann, Martin Shulze e Jorge Guilherme Robinson

A Judicialização da Saúde foi abordada na mesa composta por Jorge Guilherme Robinson, Ney Wiedemann, desembargador da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, e Martin Shulze, desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e coordenador do Comitê Executivo Estadual.

“O magistrado precisa estar bem informado e conectado com a realidade. É muito importante para dar outra visão aos casos. Tenho lido muito sobre o tema, o que tem estimulado um juízo crítico dos magistrados para que eles ponderem mais suas decisões e analisem a viabilidade econômica e o equilíbrio atuarial para manutenção dos planos”, comentou Ney Wiedemann, que é especialista no julgamento de processos envolvendo a saúde suplementar.

Ele analisou ainda que existe uma “banalização nas solicitações de danos morais”. “As pessoas querem ser indenizadas e essa avaliação precisa ser vista com cuidado, pois o plus que elas desejam estimula a judicialização. É preciso ser criterioso para conceder esse ‘brinde’”.

A mesa Resolução Normativa nº 395 – O Papel dos Auditores Médicos e dos Advogados na Elaboração das Respostas sobre Negativa de Cobertura foi composta por José Cláudio Ribeiro Oliveira, superintendente Jurídico da Unimed do Brasil, Francisco José de Freitas Lima, Daniel Infante Januzzi de Carvalho, da área de Regulamentação de Planos de Saúde, e

Marco Antonio N. Bonadio, coordenador de Auditoria Médica da Unimed Federação Intrafederativa Nordeste Paulista.

Carvalho esclareceu detalhes sobre a RN nº 395, que dispõe sobre as regras de atendimento presencial e telefônico a serem praticadas pelas operadoras. Já Oliveira pontuou as principais causas para a judicialização e como os auditores e advogados podem contribuir para reduzi-la na saúde suplementar.

“A judicialização é hoje um dos maiores problemas das operadoras de planos de saúde. Por isso, é necessário um entendimento entre os nossos médicos cooperados e os advogados do Sistema. Estes jamais farão uma boa defesa se não contar com o bom trabalho do médico.”, analisou José Cláudio Ribeiro Oliveira.

O evento debateu ainda Negociações de OPME – Cenário Atual e Ações Preventivas, Novas Incorporações em Oncologia, Rol 2018 – Diretrizes para Incorporação de Novas Tecnologias, e lançou o software de Intercâmbio para negociação de pacotes e a *Tratativa Oncológica 2016*.

Além das palestras para estimular a atualização profissional, o Congresso de Auditoria contou com cursos pré-Congresso e a tradicional Feira de Negócios, possibilitando um espaço para que parceiros do Sistema apresentassem e negociassem seus produtos. Na oportunidade, o estande da Unimed do Brasil divulgou os serviços e projetos desenvolvidos pela Confederação, entre eles o Soma. ■



Luiz Otávio Fernandes de Andrade, coordenador médico do Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM), pontuou as ações que estão sendo executadas para uma gestão de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs) sustentáveis para o Sistema

# Encontre o equilíbrio na gestão atuarial da sua cooperativa.



A Unica proporciona suporte e capacitação para auxiliar na gestão de riscos do seu negócio. Conheça e prepare-se para ver a sua Unimed crescer ainda mais.

[unimed.me/unicaatuarial](http://unimed.me/unicaatuarial)

Uma solução de negócio e gestão



**Unimed**   
Brasil

[unica@unimed.coop.br](mailto:unica@unimed.coop.br) • (11) 3265-4250 / 4249



Fachada do Hospital Unidade II, já em fase de acabamento

# Unimed Botucatu, uma história marcada por 45 anos de conquistas

*Ao completar 45 anos, a Singular tem grandes motivos para celebrar: está entre as melhores operadoras de saúde do País nas avaliações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e soma 200 médicos cooperados, 500 colaboradores e mais de 55 mil beneficiários nos 9 municípios da região em que opera*



**E**m 22 de julho de 1971, 22 médicos da cidade se reuniram em assembleia para fundar a Unimed Botucatu. O momento representava a grande conquista de uma luta pela melhoria da qualidade da medicina no município, seguindo o modelo de cooperativa médica recém-criado em Santos (SP). Não demorou muito para a Singular se filiar à Confederação das Unimed do Estado de São Paulo e à Unimed do Brasil. Entre as mais antigas, a Unimed Botucatu foi a 24ª cooperativa a integrar o Sistema.

Já na década de 1980, a cooperativa deu início à comercialização de planos empresariais em pré-pagamento. O primeiro contrato assinado na modalidade foi com a empresa Duratex – cliente da Unimed Botucatu até hoje –, um momento marcante em sua trajetória. Com o passar dos anos, o quadro de cooperados cresceu e o número de beneficiários de planos empresariais também. Para atender à demanda, em 1988, a Singular abriu seu posto de atendimento avançado na cidade de São Manuel e, em 1995, investiu na comercialização de planos de saúde em pré-pagamento para pessoa física.

As realizações da década de 1990 foram fundamentais para a evolução da cooperativa, que passou

a investir em novos serviços especializados, como pronto-atendimento e o centro de estudos e desenvolvimento, além de ter adquirido uma moderna ambulância UTI para o transporte inter-hospitalar.

Em 2002, fundou a Associação da Mulher Unimed de Botucatu, reafirmando seu compromisso com o bem-estar da sociedade. Como forma de reconhecimento ao seu engajamento em iniciativas nesse âmbito, recebeu a certificação com o selo de Responsabilidade Social, conferida pela Unimed do Brasil por nove vezes.

Diante de uma nova proposta de atuação, que privilegiava cada vez mais a qualidade de vida, o desempenho da área de Medicina Preventiva ganhou destaque na cooperativa. Em 2004, inaugurou a Farmácia Unimed e, quatro anos depois, a Unimed Botucatu daria um novo grande passo em sua história, com a centralização de todas as áreas da Singular em um único prédio e a unificação dos prontos-atendimentos dia e noite no serviço 24 horas.

A partir de 2010, os esforços se concentraram na construção do hospital próprio, iniciada em dezembro de 2013. Em maio de 2014, uma crise administrativa no único



A primeira sede da cooperativa. Hoje, nesse prédio, funciona a Medicina Preventiva da Singular

hospital particular da cidade culminou com sua anexação à Unimed Botucatu. Numa ação conjunta, comandada por autoridades judiciais e administrativas do município, coube à Unimed Botucatu a gestão da unidade. Desde então, tem investido na infraestrutura, na aquisição de equipamentos e na qualificação profissional para alcançar o alto padrão de qualidade no atendimento pretendido. Em dois anos, foram muitas as melhorias, refletindo, assim, na satisfação não apenas dos pacientes, mas também da equipe de saúde do hospital.

E não para por aí. A próxima grande conquista da cooperativa é a



O presidente da Unimed Botucatu, Walfrido Oberg, a diretoria executiva da Singular e os dirigentes do Sistema Unimed na celebração dos 45 anos da Unimed

## NOSSA HISTÓRIA

inauguração do Hospital Unimed Botucatu Unidade II, já em fase de acabamento. Serão 10 mil m<sup>2</sup>, com 7 andares e capacidade inicial para 80 leitos, além da UTI e do PA. Ao todo, haverá 5 salas cirúrgicas e tecnologia de última geração para os serviços de apoio diagnóstico. O superintendente de Recursos Próprios da Unimed do Brasil, Rodolfo P. Machado de Araújo, um dos principais incentivadores da construção do hospital próprio, parabeniza a Singular por mais uma vitória. “Estive em Botucatu quando a ideia do hospital era um sonho distante. Senti orgulho ao chegar à cidade e avistar o prédio imponente, todo iluminado”, declarou.

Atualmente, oferece a seus beneficiários e aos clientes do Sistema Unimed: laboratório de análises clínicas; serviço de diagnóstico por imagem; ressonância magnética; farmácia; ações de medicina preventiva e núcleo de assistência à saúde; reabilitação física; saúde ocupacional; pronto-atendimento e hospital – todos recursos próprios –; além dos postos de atendimento avançado em São Manuel e Itatinga. Para o presidente da Unimed Botucatu, Walfrido Jackson Oberg, o momento atual requer celebração. “Não há um caminho para o crescimento. O crescimento é o caminho!”, afirmou sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido na Unimed.



O superintendente da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), Aramis Moutinho, homenageia os 45 anos da Singular com a entrega de uma placa de prata ao presidente da Unimed Botucatu, Walfrido Oberg

Em 30 de julho, a Unimed celebrou seus 45 anos de sucesso em um jantar que reuniu os cooperados, os parceiros, as autoridades municipais, a diretoria administrativa e os dirigentes do Sistema. ■

010 010 010

Para crescermos juntos, o caminho é um só:

COMO A SEGURADORA DO SISTEMA UNIMED, nossa maior especialidade é trabalhar com as Singulares e as Federações, complementando sua oferta de valor. Assim, potencializamos negócios que trazem proteção e retorno às cooperativas e aos cooperados.

Seguros Unimed. Cooperar para crescermos juntos. Isso é o que buscamos todos os dias.

> [segurosunimed.com.br](http://segurosunimed.com.br)





## SOLUÇÕES DE UNIMED PARA UNIMED

A Unimed do Brasil trabalha para promover a sustentabilidade do Sistema e, por isso, investe constantemente na criação e desenvolvimento de ferramentas e serviços que podem melhorar a gestão e a performance da sua cooperativa. Conheça!

*Benefício Família • Solução Ativa • SOS Unimed • Unimed Fone • Consultoria de Cargos e Salários • MSG • PEP  
Simm • Consultoria de Gest. Sustentabilidade • Sinal • Soma • Unica • Unimed Atende • Unimed CRM • WSD-Tiss  
SOU - Saúde Ocupacional Unimed*

PARA SABER MAIS, ENTRE EM CONTATO:  
[comercial@unimed.coop.br](mailto:comercial@unimed.coop.br) • [unimed.me/solucoes](http://unimed.me/solucoes)

**Unimed**   
Brasil

# Genéricos da EMS.

Produzidos com  
o carinho que sua  
saúde merece.

CZ



[ems.com.br](http://ems.com.br)

[facebook.com/emsfarmaceutica](https://facebook.com/emsfarmaceutica)

[youtube.com/emsfarmaceutica](https://youtube.com/emsfarmaceutica)



Sua saúde merece